

Jornal do Comércio 92 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Nº 188 - Ano 93

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Porto Alegre, quinta-feira, 19 de fevereiro de 2026

www.jornaldocomercio.com

Venda avulsa R\$ 6,50

Mercado prevê cenário de estabilidade para o dólar

Moeda fechou em leve alta ontem, após alcançar menor nível desde 2024; analistas projetam equilíbrio [p. 10](#)

B3

Volume: R\$ 76,333 bi

Em dia de vencimento de opções sobre o índice, e com sessão abreviada na Quarta-feira de Cinzas, a B3 operou em modo cautelar. Ao fim, marcava baixa moderada, aos 186.016 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,57%	+15,45%	+44,72%

Dólar

Comercial..... 5,2401/5,2406
Banco Central..... 5,2343/5,2349
Turismo..... 5,3500/5,4340

Euro

Comercial..... 6,1770/6,1780
Banco Central..... 6,1733/6,1746
Turismo..... 6,3200/6,4270



Campanha mais longeva do comércio brasileiro, a edição de promoções deste ano tem início nesta sexta-feira e vai até o dia 28 de fevereiro [p. 5](#)

Liquida Porto Alegre será lançado hoje e prevê vendas turbinadas no pós-férias

EDUCAÇÃO

Ano letivo começa em escolas das redes pública e privada do RS

A volta às aulas em boa parte das escolas públicas e particulares marcou a Quarta-Feira de Cinzas no Estado, mobilizando milhares de estudantes e profissionais da educação. O dia foi de reencontro e de atividades especiais de boas-vindas.[p. 19](#)



No Instituto de Educação, na Capital, 1.252 estudantes retornaram às aulas

CONGRESSO [p. 18](#)

Saúde concentra recursos vindos de emendas parlamentares

TRANSPORTE [p. 20](#)

Tarifa de ônibus sobe hoje para R\$ 5,30 na Capital

CADERNO GERAÇÃO

IA impulsiona negócios na área de distribuição de combustível



/EDITORIAL

Safra de grãos deve avançar, mas desafios persistem

A projeção para a safra 2025/2026 da Conab traz números positivos e perspectiva de novo recorde. A estimativa para a produção brasileira indica 353,38 milhões de toneladas, alta de 0,3% em relação ao volume de 2024/2025. A área plantada deve chegar a 83,26 milhões de hectares, um aumento de 1,9% e avanço de 1,5 milhão de hectares. Por outro lado, a produtividade média nacional das lavouras tende a recuar 1,5%, passando de 4.310 quilos por hectare em 2024/25 para 4.244 quilos por hectare em 2025/26.

No Rio Grande do Sul, os dados apontam para 38,9 milhões de toneladas na safra de grãos, crescimento de 8,4% na comparação com a etapa anterior. A perspectiva é de retomada na produção após períodos anteriores marcados por eventos climáticos extremos, alternados entre estiagens e excesso de chuvas.

Para a soja, principal cultura do agronegócio brasileiro, a avaliação é que sejam plantadas 48,7 milhões de hectares, expansão de 2,8%, somando 176,1 milhões de toneladas. Na avaliação da Conab, o bom desempenho é decorrente de condições climáticas favoráveis nas áreas produtoras

3,7% na área plantada nesta safra, ocupando 6,8 milhões de hectares, a produção crescerá 28,7%, atingindo 21,4 milhões de toneladas.

Já a análise para a área destinada ao arroz irrigado é de 905,2 mil hectares, um recuo de 6,5% e produção prevista de 7,5 milhões de toneladas, retração de 13,6%. Outros fatores preocupam os arrozeiros, entre eles a maior incidência de arroz vermelho, os problemas de infestação e o menor uso de tecnologia devido às restrições de crédito enfrentadas ao longo do ciclo. Além disso, a comercialização de arroz importado do Paraguai gera concorrência para o produto gaúcho, pressionando ainda mais o setor.

Outra importante cultura no Estado, o milho, obteve alta de 14,2% na área plantada na primeira safra, estimada em 817,1 mil hectares. A produção deve alcançar 5,4 milhões de toneladas.

Os números para a safra 2025/2026, em geral, são promissores, mas eventos climáticos e dificuldades em obter crédito, além da concorrência com produtos importados, podem ser um entrave ao melhor desempenho do agronegócio.

A consolidação dos resultados depende não só do clima, mas também de um ambiente de mercado e de crédito que permita aos agricultores transformarem potencial em produtividade.

A recuperação da produtividade contribui para o plantio da soja no Estado, onde também é a mais relevante. Apesar da retração de

O bom desempenho é decorrente de condições climáticas favoráveis nas áreas produtoras

Conselho
Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

[Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) [YouTube](#) [LinkedIn](#) [Company](#)

A terça-feira marcou a comemoração do Ano Novo Chinês. Patrícia Comunello, colunista do Minuto Varejo, conferiu como a filial da Ikea, rede sueca de mobiliário e utilidades para casa e trabalho, localizada no Brooklyn, em Nova York, rendeu homenagem à data comemorativa dos chineses. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



Ainda é verão, e uma boa pedida para se refrescar é passar o dia em um parque aquático. O Rio Grande do Sul tem diversas opções de espaços que oferecem piscinas e tobogãs, entre outras atrações. Confira uma lista de 10 parques aquáticos.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Você já ouviu esta frase: “Águas passadas não movem moinhos”? Isso significa que o que passou não volta mais. Mesmo que, no passado, tenha sofrido muito, mantenha a confiança no presente e no futuro. Infelizmente, muitas pessoas vivem o hoje presas ao ontem; com isso, perdem muitas oportunidades concedidas pelo agora. Procure pensar em coisas boas! Aproveite o momento atual!

Meditação

Jamais fique remoendo o que passou. Acolha o presente como um dom.

Confirmação

“Só em Deus repousa a minha alma; dele vem minha salvação. Só Ele é o meu rochedo e minha salvação, minha rocha de defesa: jamais vou vacilar” (Sl 62[61],2-3).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040-001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300





Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



Alemão genérico

A gastronomia consolidou-se como um dos principais motivadores para a escolha da Serra Gaúcha como destino turístico. Pesquisas do setor indicam que mais de 50% dos visitantes que viajam à região têm a experiência gastronômica como fator decisivo na escolha do roteiro. "Comida alemã" parece ser um dos principais apetites dos visitantes que demandam a região. Eisbein (joelho de porco no forno), lombo à milanesa, massa caseira - de preferência com uso de banha de porco- fazem as papilas gustativas baterem palmas. E, claro, chope e linguiça caseira.

O Carnaval do candidato

Estrategista que comandou campanhas vitoriosas do PT, João Santana fez um alerta para os riscos políticos da exposição do presidente-candidato no Carnaval carioca. Fê-lo antes do desfile. Em compensação, a polêmica jurídica sobre se foi ou não propaganda antecipada mantém o assunto na mídia até hoje. Em se tratando do ilustre homenageado pela escola Acadêmicos de Niterói, tudo vai ficar por isso mesmo.

Tá na mão do artista

O PT defendeu a tese de que a homenagem a Lula não foi propaganda antecipada, dizendo que foi "um ato artístico". Tá bom, conta outra.

Partidos com dono

O Brasil não consegue ter partidos políticos sem dono. No passado, Leonel Brizola era dono do PDT, Ivete Vargas mandava no PTB criado por seu tio Getúlio Vargas, ACM mandava no PFL, Ulysses Guimarães era o capo do MDB, o PSDB tinha Fernando Henrique Cardoso (em regime de comodato enquanto presidente da República), Jair Bolsonaro manda no PL, Lula é dono do PT, e ninguém cita o PSD sem acrescentar "de Gilberto Kassab".

Enterro dos ossos é uma expressão antiga que era usada para a Quarta-feira de Cinzas. Não se usa mais, mas os ossos podiam ser vistos nas ruas e calçadas na manhã de ontem, muitos do bloco "o que é que vou dizer em casa". Parece até que a população de rua dobrou de tamanho.

A cor do carro

Perguntado sobre o que achava da frase de Lula, que queria um vice do MDB, o presidente da sigla, Baleia Rossi, saiu-se com essa: "Topar eu topo. Desde que seja o Temer", referindo-se ao ex-presidente. Lembra uma frase de Henry Ford sobre colocar cores variadas nos seus automóveis Modelo T: "Sem problemas. Desde que seja preto".

Lucas, o sincero

A Sport TV mostrou um longo documentário impressionante sobre a vida e obra do esquiador Lucas Pinheiro Bartheen ao longo da sua carreira. Não é uma profissão só de glamour. Ele conta sobre problemas de infância e com a mãe, que se cobra demais quando fracassa - e não foram poucas vezes - e transpira solidão em boa parte da vida cheia de compromissos que leva. É uma pessoa atormentada na maioria das vezes.

Sobrou para os humanos

Enquanto alguns países registram um arrefecimento na venda de carros elétricos, no Brasil o segmento vai de vento em popa. No primeiro caso, até a Tesla de Elon Musk acusa queda no interesse dos consumidores. Tanto que o bilionário vai investir em robôs humanóides, cuja lógica é usar os mesmos sistemas de visão computacional e redes neurais criados para direção autônoma em máquinas capazes de trabalhar dentro de fábricas.

É grave a crise

O Mapa de Inadimplência do Serasa, divulgado recentemente, mostrou que, em dezembro, 81,2 milhões de brasileiros estavam endividados, um recorde da série histórica. Quando o presidente Lula tomou posse, em 2022, eram 70 milhões.

Dá um dinheiro aí?

Para quem gosta de caminhadas mais longas, tem sido alarmante o número de pessoas que pedem dinheiro. Não só os sem-teto, mas pessoas comuns, nem tão mal vestidas assim. Mesmo descontando os que fazem disso uma profissão, é muita gente.

Aposentado sofre...

Segundo pesquisa do instituto Opinion Box, 60% dos aposentados continuam trabalhando; maior instabilidade financeira após a aposentadoria é relatada por 46% dos ouvidos; 33% enfrentam dificuldades para manter as contas básicas em dia; precisar de ajuda financeira de outras pessoas é o receio de 44%.



TUDO PARA SEU VERÃO COM ATÉ

40% OFF

Ofertas válidas de 16/02 a 22/02/2026 ou enquanto durarem os estoques.

Verão
PanVel

/ PALAVRA DO LEITOR

Aeroporto de Erechim

Mesmo sem voos comerciais regulares, o Aeroporto Comandante Gustavo Kraemer, sob gestão da prefeitura de Erechim, segue desempenhando papel relevante para a economia do Alto Uruguai gaúcho (JC Logística, edição de 10/02/2026). A fim de se adequar rapidamente a aeronaves maiores comerciais e executivas de alta performance, e também não ficar refém de apenas uma empresa aérea ou modelo de aeronave, vários municípios estão abandonando o conceito brasileiro de aeroporto com a pista mínima regional de 1.600 x 30m e adequando suas pistas para a básica de 1.800 x 45m de comprimento, com alta resistência do piso. Dezoito municípios brasileiros estão em obras de adequação. Erechim tem hoje pista de 1.280 x 30m em asfalto mole, a mesma dos anos 1960. (Claudio Lemes Louzada)



INSS

Na coluna publicada no dia 6 de fevereiro, Fernando Albrecht falou sobre a situação do INSS (Começo de Conversa, 06/02/2026). As estratégias do governo são cada vez piores para a sobrevivência do INSS e das empresas "certinhas". As empresas que têm trabalhadores CLT (que pagam INSS) são punidas em relação àquelas que têm pessoa jurídica (PJ), pois não podem deduzir do PIS e Cofins as despesas da folha, mas as despesas com trabalhadores PJ podem. Então, é um grande incentivo à "pejotização", sem falar que os trabalhadores PJ não contribuem quase nada para o INSS em relação aos CLTs (outro absurdo). Rumo à falência do INSS e das empresas "certinhas". (Edson Salles, por e-mail)

Doação de sangue

Com estoques de sangue em situação crítica no Rio Grande do Sul, o hemocentro e os hospitais apelam por doadores (JC, 12/02/2026). Quem mora no Interior não tem onde doar sangue. (Helio Casarotto)

Investimentos na Serra

A cidade de Flores da Cunha, na Serra, terá operação da asiática Shopee, que tem sede em Singapura (Coluna Minuto Varejo, 10/02/2026). Para o comércio local, isso é excelente, "porém não". Fica o recado para os administradores públicos: atraiam indústrias, pois isso gera desenvolvimento e riqueza. Centros de distribuição são inimigos daquele que abre seu comércio com porta para a rua. (Lucas Agostin)

Varejo

Em evento realizado no início do mês, a Fecomércio mostrou os impactos da NRF 2026 para o varejo gaúcho (JC, 03/02/2026). Fazer o básico bem feito é fundamental. Isso as lojas já sabem, foram lá "os mesmos" e não conseguem "passar nada" aos lojistas. O comércio realmente está em derrocada. (Rafael Pacheco)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Cortes não atingem o Ex-Tarifário

Andrea Weiss

A recente aprovação da Lei Complementar nº 224/2025 reacendeu o debate sobre a redução de benefícios tributários federais. Em um contexto de ajuste fiscal e racionalização das renúncias fiscais, difundiu-se a ideia de que todos os regimes diferenciados estariam automaticamente sujeitos a uma redução linear. Essa interpretação, contudo, não encontra respaldo no texto legal aprovado.

A Lei Complementar nº 224/2025 determinou a redução linear dos gastos tributários federais, entendidos como as receitas que a União deixa de arrecadar em razão da concessão de incentivos, isenções, reduções de alíquotas ou regimes especiais. O objetivo é reduzir, de forma uniforme, o custo fiscal desses benefícios, sem extinguí-los individualmente.

O próprio legislador, porém, estabeleceu limites claros. A lei não autorizou um corte genérico sobre qualquer regime tributário diferenciado, mas restringiu sua aplicação aos incentivos e benefícios oficialmente reconhecidos como gastos tributários, isto é, aqueles expressamente listados no Demonstrativo de Gastos Tributários (DGT), que acompanha a Lei Orçamentária Anual de 2026.

É nesse ponto que se insere o debate sobre o Ex-Tarifário. O regime não consta do DGT da LOA

2026. Assim, se determinado mecanismo não foi classificado pelo próprio governo como renúncia fiscal, ele não atende ao critério legal exigido para sofrer a redução linear prevista na Lei Complementar nº 224/2025.

A tentativa de aplicar posteriormente a redução da ausência no Demonstrativo não foi aceita. Diferentemente dos benefícios tributários clássicos, trata-se de instrumento de política comercial e industrial, adotado no âmbito do Mercosul, voltado à importação de bens sem produção nacional equivalente.

Embora o tema ainda possa gerar controvérsias, há fundamento técnico e institucional claro para sustentar que o Ex-Tarifário não está abrangido pela redução linear. Em um cenário que exige equilíbrio fiscal sem comprometer o crescimento, respeitar os limites definidos pelo próprio legislador é essencial para preservar a previsibilidade, a confiança e o investimento produtivo.

Especialista em comércio internacional e sócia do escritório Monteiro & Weiss Trade

O esporte como espelho da vida

Aurélio Dalla Rosa Marques

No dia 19 de fevereiro celebra-se o Dia do Esportista no Brasil. Mais do que uma data simbólica, é um convite à reflexão sobre o papel transformador do esporte na sociedade. A prática esportiva é essencial não apenas para a saúde física, mas também para o equilíbrio emocional, para o fortalecimento da disciplina, do respeito, da resiliência e da capacidade de trabalhar em equipe.

No Recreio da Juventude, o esporte caminha

lado a lado com a educação. Acreditamos que formar atletas é importante, mas formar cidadãos é essencial. Hoje, quase 10 mil associados estão inscritos em alguma atividade esportiva do clube e praticam uma das 20 modalidades oferecidas, o que representa quase metade do

A prática esportiva é essencial para saúde física e para o equilíbrio emocional

nosso quadro social, contemplando todas as faixas etárias, e também possuímos mais de mil atletas federados, que representam o clube no Brasil e pelo mundo.

Entendemos que talento sem disciplina não se sustenta e que resultado é consequência de preparação consistente. Excelência não é um ato isolado, mas um hábito diário. O ambiente esportivo

precisa ser exigente, organizado e inspirador.

No Brasil, a consolidação do esporte como pilar de desenvolvimento social depende da integração entre clubes, empresas e poder público. Iniciativas como o Fiesporte, o Pró-Esporte RS e a Lei de Incentivo ao Esporte são fundamentais para viabilizar projetos e fomentar o alto rendimento. Da mesma forma, o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) e a Fenaclubes exercem papel estratégico no fortalecimento institucional, na qualificação da gestão e na sustentabilidade do sistema clubístico.

Dentro dessa visão de excelência, o Recreio quer se manter entre os grandes. Em 2024, o judoca Marcelo Casanova conquistou a medalha de bronze nas Paralimpíadas de Paris, tornando-se o primeiro atleta de Caxias do Sul a alcançar esse feito. Resultados assim são fruto de planejamento, método e cultura de trabalho.

O esporte de alto rendimento é um dos nossos propósitos. Seguimos investindo de forma estruturada nas modalidades olímpicas, com foco em planejamento técnico, qualificação profissional, melhoria da estrutura e fortalecimento das categorias de base, garantindo evolução constante.

Acima de qualquer medalha, o que nos move é o processo. Neste 19 de fevereiro, nosso reconhecimento a todos os esportistas. Que sigamos formando não apenas campeões, mas cidadãos comprometidos com uma sociedade melhor.

Vice-presidente de Esportes
do Recreio da Juventude

Leia o artigo "Cultura do trabalho e a menopausa", de Vanessa Costa, em www.jornaldocomercio.com



**minuto
VAREJO**

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. jornaldocomercio.com/minutovarejo



Sindilojas RS
Porto Alegre

CDL espera alta em vendas no Liquida Porto Alegre

Temporada de descontos começa nesta sexta e vai até 28 de fevereiro



Lojas do Centro se anteciparam e estamparam o material promocional antes da largada na campanha

A liquidação mais longevo e popular do Brasil já está na rua, mesmo antes da largada oficial. Sim, bandeirolas e adesivos do Liquida Porto Alegre 2026 enfeitam lojas, principalmente no Centro Histórico, desde estabelecimentos de vestuário à clínica de consultas populares. A edição deste ano vem sob um apelo: oportunidade e expectativa de mais vendas. A projeção é do presidente da CDL Porto Alegre (CDL-POA), Carlos Klein, para dar a medida do que vai ser a temporada que começa oficialmente nesta sexta-feira (20) e vai até 28 de fevereiro. Serão quase dez dias para principalmente reduzir estoques e dar uma hidratação nas vendas no mês com maior queda de fluxo (menos dias

e ainda transição de férias para retomada do ano) no ano. A entidade faz o lançamento oficial na manhã desta quinta-feira na sede no Centro. "Escolhemos a data após o Carnaval para pegar o retorno de famílias que se 'mudaram para o Litoral'. É quando a cidade retoma a normalidade, incluindo a volta às aulas. Isso vai potencializar vendas", reforça Klein, à coluna.

Mais de 4 mil estabelecimentos se inscreveram e retiraram materiais, que são de graça, para encarar a temporada. "Ainda tem kit para distribuição para quem decidir de última hora", avisa o dirigente, que considera a adesão até acima da expectativa. Um Liquida com bons resultados agora é tudo que o varejo precisa.

O balanço de 2025 para setores de eletrodomésticos a veículos e construção foi negativo. Também vestuário não fechou bem, mas o economista-chefe da CDL-POA, Oscar Frank, avaliou que, mesmo com a baixa, poderia ter sido pior devido à conjuntura, com "juros tão altos". Mais um motivo para varejistas se dedicarem com força ao Liquida, acredita Klein: "eles estão propensos a fazer campanhas bem agressivas. Com o custo atual dos juros, que pesa nos estoques, segmentos mais ligados a produtos sazonais devem apostar em descontos para poder realizar a venda, liquidar estoques e ter capital de giro para a compra da coleção de outono e inverno".



Operação terá showroom em 2 mil metros quadrados com mais nomes de designers nacionais

Nova Casa de Alessa: cinco vezes mais espaço para o design brasileiro

Antes mesmo de abrir, a nova habitante da avenida Carlos Gomes, pertinho do novo shopping do Grupo Zaffari (Bourbon Carlos Gomes), região mais valorizada de Porto Alegre, já estava chamando a atenção. A grande caixa branca, no número 437, já estampa a novidade: é a nova Casa de Alessa. O empreendimento, com 2 mil metros quadrados e investimento de R\$ 10 milhões, foca mobiliário com design autoral brasileiro. O trio de sócias, Claudete Tavares, Janaina Tavares e Ulyana Capucci, desenvolveu o negócio há dez anos, a partir de viagens, feiras no exterior e uma certeza: há mercado para criações nacionais. A nova unidade (a atual na rua Silva Jardim será desativada, mas terá nova operação em breve) é muito maior e terá muito mais designers, avisam as sócias. "Nossa cultura é extremamente diversa. Isso reverbera em tudo o que é produzido", comenta Claudete,

No Ponto

► A **William & Sons** vai suceder a Motu, delicatessen que fechou no fim de 2025 (aberta em 2021) em frente à praça André Forster, no bairro Bela Vista, em Porto Alegre. O fundador da Motu, Luiz Tegon, decidiu encerrar o ponto para voltar à carreira de executivo.

► A **Gianluca Zaffari** terá a maior gelateria da marca no Nova Olaria.



Coluna de segunda

A coluna vai trazer como lojistas estão aproveitando o Liquida Porto Alegre.

**Mais cuidado com a equipe.
Mais eficiência para o negócio.**

► Descontos exclusivos em planos de saúde.

► Condições diferenciadas para empresas associadas.

► Parceria com operadoras de confiança.

ASSOCIE-SE E COMECE A APROVEITAR TODAS AS VANTAGENS:
sindilojaspoa.com.br

Acesse o QR CODE e seja um associado.

Sindilojas RS
Porto Alegre

O engenho de ideias



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

banrisul

Queda da fecundidade atravessa gerações

Conflito entre carreira e família e sobrecarga feminina estão entre os motivos que levam mulheres a não ter filhos

A minha avó materna teve duas filhas. Em 2026, esse número soa até alto, dado que a taxa de fecundidade no país está em torno de 1,55, segundo dados do Censo brasileiro de 2022. A questão é que a minha avó deu à luz na década de 1940 do século passado, quando a taxa de fecundidade era muito maior, com mais de seis nascimentos por mulher. O que leva as mulheres a não ter filhos ou a decidir ter um ou mais filhos?

As explicações são diversas e variam entre países. No artigo "Understanding Latin America's Fertility Decline: Age, Education and Cohort Dynamics" (Entendendo o declínio da fecundidade na América Latina: idade, educação e dinâmica geracional), escrito por Milagros Onofri, Inés Berniell, Ra-

quel Fernández e Azul Menduiña, as autoras argumentam que a tradição associada ao Nobel de Economia Gary Becker sobre o dilema entre ter mais filhos ou investir mais na educação e no desenvolvimento de cada um (quantidade x qualidade) pode ter perdido espaço para a perspectiva mais recente de Claudia Goldin, também laureada pelo prêmio.

O conflito entre carreira e família, a busca por trabalhos mais ambiciosos e jornadas mais longas, além da sobrecarga feminina nos cuidados, ajudam a explicar a queda da fecundidade nas últimas seis décadas.

No artigo, as autoras analisam a queda da taxa de fecundidade em diversos países da América Latina, incluindo o Brasil.

Uma das evidências é a redução dos nascimentos entre as coortes mais jovens, como adolescentes e mulheres de até 24 anos. Segundo o IBGE, em 2022, a idade média em que as mulheres brasileiras têm filhos foi de 28,1 anos.

De acordo com os dados harmonizados das Perspectivas da População Mundial das Nações Unidas, utilizados pelas autoras, entre 2000 e 2022, a redução de filhos entre as mulheres com menos de 30 anos explica a maior parte da queda na taxa de fecundidade no Brasil, sendo o grupo de 20 a 24 anos o que mais contribuiu, responsável por 39% da redução total nesse período, seguido por 28% atribuídos às mães adolescentes entre 15 e 19 anos. O mesmo padrão é observado em diversos

países latino-americanos analisados no estudo.

A composição etária, no entanto, não conta toda a história. O artigo também analisa a relação entre a queda da taxa de fecundidade e o nível de escolaridade das mães, utilizando dados de censos ou de estatísticas vitais. O Brasil, por causa do atraso no acesso aos microdados do Censo de 2022, que, até o momento não foram divulgados, não entra na análise.

Entre os países analisados estão os Estados Unidos, Chile, Panamá, México, Costa Rica, Colômbia e Argentina. Somente na Costa Rica há aumento nos nascimentos por 1.000 mulheres com ensino superior. Em todos os demais países e faixas de escolaridade, há uma queda nos nascimentos por 1.000

mulheres, especialmente entre as de menor escolaridade.

Por fim, para tentar compreender os efeitos comportamentais de longo prazo, as autoras utilizam dados de mulheres com ciclo de fecundidade completo, provenientes de coortes que nasceram entre meados dos anos 1950 e 1970.

Os resultados mostram que sucessivas coortes de mulheres na região tiveram, em média, menos filhos. Isso significa que a queda da fecundidade que observamos não se limita a um adiamento dos nascimentos e sugere quedas que persistem entre diferentes coortes.

No Brasil, mulheres nascidas em meados dos anos 1950 tiveram, em média, mais de três filhos, enquanto, na geração de 1979/1983, menos de dois. Assim, entender por que as mulheres, em sucessivas gerações, estão optando por ter menos filhos é fundamental para pensar políticas públicas de cuidado, de mercado de trabalho e de previdência.

Taxa única:
o upgrade que sua
conversão precisava.

Banri Global Account com **IOF e Spread unificados**
é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD



banrisul

Gol cancela voos diretos entre Porto Alegre e Buenos Aires

/AVIAÇÃO

A Gol Linhas Aéreas deixará de operar com voos diretos entre Porto Alegre e Buenos Aires, na Argentina. A companhia informa que, devido a ajustes em sua malha aérea, a rota será descontinuada a partir de 28 de fevereiro de 2026.

A companhia continuará oferecendo o trecho por meio de voos com conexões em São Paulo, estendendo o tempo de viagem. O trajeto levava cerca de duas horas do Aeroporto Internacional Salgado Filho ao Aeroporto de Ezeiza. Com destino direto de Porto Alegre a Buenos Aires, apenas a Aerolíneas Argentinas mantém o deslocamento.

O anúncio ocorre após, em maio de 2025, a empresa aérea retomar os voos entre a capital gaúcha e o distrito de Buenos Aires.



Empresa deixará de operar a rota a partir de 28 de fevereiro de 2026

Anteriormente, a ligação foi interrompida em abril de 2016, ficando nove anos sem disponibilizar a linha. Na época, a baixa demanda de passageiros, em meio a um período de baixo crescimento e pós-recessão no Brasil, levou a companhia a tirar o voo da malha.

No ano passado, eram realizados três voos semanais (terça, quinta e sábado), saindo no período da manhã de Porto Alegre,

pelas 6h10min, com previsão de aterrissar às 8h no país vizinho. De Buenos Aires, o voo parte às 22h25min, pousando às 23h55min na capital gaúcha às segundas, quartas e sextas-feiras.

Segundo a GOL, clientes com voos marcados após o fim da operação já foram acomodados em novos voos, e serão notificados dentro de 60 dias que antecedem a viagem.

Azul fecha acordos com United e American Airlines

A Azul anunciou nesta quarta-feira que fechou acordos de investimento com a American Airlines e a United Airlines. Segundo comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as companhias norte-americanas se comprometeram individualmente a realizar investimentos que apoiarão a capitalização da Azul na saída do Chapter 11, equivalente à recuperação judicial nos Estados Unidos, e estão integrados ao plano de reorganização da companhia.

"Nos termos dos EIAs (aditamentos aos acordos de investimento ou equity investment agreements, em inglês) aplicáveis e das condições precedentes nele estabelecidas, cada investidor se comprometeu, separadamente, a aportar US\$ 100 milhões, totalizando US\$ 200 milhões em novos recursos, reforçando a estrutura de capital da Azul e apoiando a execução do plano e as opera-

ções da companhia após a saída do processo de Chapter 11", diz a Azul.

Segundo a companhia, o aporte da United será realizado no contexto da oferta pública de ações divulgada ao mercado na terça-feira, de fevereiro de 2026 e com liquidação prevista para sexta-feira, de fevereiro de 2026 (ERO). Já o investimento da American espera-se que seja realizado mediante a emissão de bônus de subscrição, nos termos e condições previstos em um contrato de subscrição de warrants (derivativos).

"O efetivo exercício integral dos warrants pela American, nos termos do Warrant Subscription Agreement, incluindo o recebimento de todas as ações subjetivas e de quaisquer direitos econômicos ou políticos a elas vinculados, está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes ali estabelecidas", ressaltou a Azul.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse: www.jornaldocomercio.com/agro



Nova estiagem reduz potencial da safra gaúcha

Déficit hídrico atinge soja em fase reprodutiva e amplia incerteza sobre o tamanho da colheita

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A estiagem que atinge grande parte do Rio Grande do Sul nas últimas semanas já compromete o potencial produtivo das lavouras, especialmente em regiões onde o déficit hídrico coincidiu com fases decisivas do desenvolvimento das plantas. Na soja, a colheita projetada em mais de 21 milhões de toneladas pela Emater-RS/Ascar e superior a 22 milhões de toneladas pela Conab não deverá passar de 18 milhões, ainda dependendo do clima.

Técnicos e produtores relatam perdas consolidadas em parte das áreas. De acordo com o diretor técnico da Emater-RS/Ascar, Cláudia Baldissara, o período que antecedeu as chuvas registradas no último fim de semana foi marcado por precipitações muito abaixo da média e temperaturas elevadas em praticamente todo o Estado. A combinação de calor acentuado, baixa umidade relativa do ar e alta demanda evaporativa criou um ambiente desfavorável às culturas de verão.

Segundo ele, o impacto foi mais sensível na soja, justamente porque a maior parte das áreas se encontra em fase reprodutiva. "Praticamente 80% dos 6,74 milhões de hectares cultivados no Rio Grande do Sul estão na fase reprodutiva", afirmou. Esse estágio compreende floração, formação de vagens e enchimento de

grãos, etapas que exigem disponibilidade hídrica constante.

Baldissara relata que o estresse hídrico provocou sintomas como murchamento, abortamento de flores, perda de vagens, redução da área foliar e queda de folhas. "Esse conjunto de fatores provocou uma onda de estresse hídrico na cultura da soja bastante consistente", disse. Embora ainda não arrisque mensurar com precisão o tamanho das perdas, ele reconhece que parte do potencial produtivo já foi comprometido de forma irreversível.

O cenário, conforme a Emater, é heterogêneo. Há municípios com volumes razoáveis de chuva e lavouras preservadas, enquanto áreas vizinhas registram perdas significativas. O resultado é um mosaico produtivo, que dificulta estimativas uniformes.

No setor privado, a percepção reflete essa irregularidade. Presidente da Aprosoja/RS, Ireneu Orth projeta que a safra deverá mesmo ficar entre 17 milhões e 18 milhões de toneladas e pondera que será necessário chover para alcançar esses números. "Nós ainda precisamos de chuva até final de março. Se não chover - e a perspectiva é pouca chuva daqui para frente - , esse número ainda pode cair", alertou. No ano passado, o Rio Grande do Sul colheu 13,6 milhões de toneladas. Em safras favoráveis, a produção já se aproximou de 21 milhões.

Orth, que recebe cerca de 500



BETO ALBERT/DIÁRIO DE SANTA MARIA/ESPECIAL/JC

Cenário de perdas na soja verificado nas últimas safras já aparece em muitas regiões do Estado

mensagens de Whatsapp de produtores de todo o Estado diariamente com relatos sobre a situação nas diferentes regiões, ressalta que o impacto não será homogêneo. "A safra pode ser maravilhosa para alguns e desastrosa para outros", disse, ao reforçar que a distribuição irregular das chuvas resultou em lavouras com desempenhos muito distintos dentro da mesma região.

Da janela do escritório, ele enxerga a lavoura bem formada na área que arrenda a terceiro em Taípera, no norte gaúcho. Cerca de 15

quilômetros dali, na vizinha Victor Gröeff, há plantações em que sequer valerá a pena colher, com plantas queimadas e grãos murchos. O cenário de apreensão se repete nas regiões Noroeste, Central e Fronteira Oeste, por exemplo.

O reflexo da estiagem no campo é descrito pelo produtor Eliseu Busse, de Bossoroca, nas Missões. Na propriedade de 440 hectares dedicados à soja, ele enfrentou 40 dias sem chuva até o início da semana. Embora tenha registrado 40 milímetros na segunda-feira (16), afirma que a precipitação foi

insuficiente para reverter o quadro. "A perda é muito grande", resumiu. Busse esperava colher cerca de 3,6 mil quilos por hectare, acima da média geral anteriormente projetada para o RS, de 3,2 mil quilos. Agora, a projeção gira em torno de 1,8 mil quilos, caso haja continuidade das chuvas. "Tem que torcer pra colher a outra metade", afirmou, ao estimar perdas superiores a 50%. Segundo ele, há lavouras em situação ainda mais crítica na região, onde volumes recentes de precipitação ficaram entre 5 e 15 milímetros.

Endividamento limita avanço da irrigação no Rio Grande do Sul

Além do impacto produtivo, a estiagem pressiona a situação financeira dos agricultores, que acumulam frustrações recentes. O nível de endividamento limita investimentos em alternativas como a irrigação. Ireneu Orth, que acompanhou a missão do gover-

no gaúcho ao estado americano de Nebraska no ano passado, para conhecer ferramentas de manejo de água para produção de alimentos, reconhece que o sistema pode elevar a estabilidade produtiva, mas exige infraestrutura, disponibilidade de água e capital. "Tecnologia,

capacidade humana, nós temos. O que não tem é o dinheiro e a condição financeira de fazer tudo isso", afirmou.

Atualmente, a estimativa é de que apenas entre 7% e 8% das áreas de sequeiro no Estado contêm com irrigação. Para ampliar

esse percentual, representantes do setor defendem alongamento das dívidas e condições de crédito mais compatíveis com a realidade da agricultura gaúcha. Esses temas, promete o dirigente, estarão na pauta da Expodireto Cotrijal, em março, em Não-Me-Toque.

Enquanto isso, o desempenho da safra seguirá atrelado ao regime de chuvas das próximas semanas. Em um cenário marcado por contrastes regionais e incerteza climática, o resultado dependerá da regularidade das precipitações até o fim do ciclo das culturas de verão.



Informações:
0800 115 1551
Ramal 2100

Ainda dá tempo de garantir 4% de desconto pagando em **cota única** até 27 de fevereiro.
Ou em **até 10x** a partir de **março**.

IPTU 2026
CAPÃO DA CANOA

Para emitir a sua guia acesse:
www.capaodacanoa.rs.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DA CANOA
SECRETARIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS



ESCANEIE O QR CODE E ACESSE O SITE



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Um encontro entre tempos

Com VGV estimado em R\$ 110 milhões, a incorporadora ABF Developments, em parceria com a RS Empreendimentos S/A - braço de negócios da Unimed/RS, lança o Casa Bastian, no Bairro Menino Deus, na capital gaúcha. De estilo contemporâneo e arquitetura que expressa movimento, o empreendimento contará com 18 pavimentos e 202 unidades, entre lofts e 1 dormitório, a partir de R\$ 312 mil. Localizado em uma área de 1,8 mil m², o projeto de torre vertical preserva duas casas históricas existentes no terreno - construídas em 1939 e 1952 -, estabelecendo uma conversa entre épocas, que percorre da memória do bairro à visão de futuro proposta pela empresa.

Cidadania italiana muda

A partir de 1º de janeiro de 2029, os pedidos administrativos de reconhecimento de cidadania para maiores de idade que vivem no exterior serão integralmente conduzidos por um novo órgão vinculado ao Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional, com sede em Roma. Os requerimentos deverão ser enviados exclusivamente pelos Correios, com documentação original em papel e comprovante de pagamento das taxas. O prazo máximo de análise passa de 24 para 36 meses.

Psicanalista lança livro

O psiquiatra e psicanalista Luiz Carlos Osório, uma das maiores referências nacionais em terapia familiar e de grupo, lança *O Diário de Liv*, um romance que se inscreve no delicado território da literatura contemporânea: aquele que ousa atravessar tabus, silêncios e zonas interditadas da experiência humana. Autor de uma extensa obra técnica consagrada e do aclamado *Os Velhos* Também Amam, escrito com sua companheira - também psicanalista -, Nina Furtado, Osório retorna à ficção com um texto ainda mais denso, provocativo e atual.

Reequilibrar o organismo

Passado o Carnaval, é hora de olhar para o corpo e entender os sinais após dias intensos de festa, calor, poucas horas de sono e, muitas vezes, consumo excessivo de álcool e alimentos ultraprocessados. De acordo com a médica nutróloga Giovanna Spagnuolo Brunello, formada pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e pós-graduada em Nutrologia pelo Hospital Israelita Albert Einstein, esse é um momento estratégico para reequilibrar o organismo, reduzir processos inflamatórios e fortalecer o sistema imunológico.

Destaques no grupo Havan

O Grupo Havan divulgou o balanço financeiro de 2025 com números grandiosos e o melhor desempenho da história. Com crescimento em todos os indicadores, a empresa registrou recordes de faturamento, fluxo de clientes e lucro, em um ano considerado espetacular pela direção. Ao longo de 2025, a Havan inaugurou sete megalojas e ampliou a presença no varejo nacional ao levar a marca para diversas regiões do País. O faturamento chegou a R\$ 18,5 bi, expansão de 16% sobre 2024, mas o grande destaque do ano foi o lucro líquido, que atingiu incríveis R\$ 3,5 bilhões.

Boticário lança Cereja de Fases

O Boticário lança Cuidar-se Bem Cereja de Fases, a primeira linha brasileira de cosméticos corporais desenvolvida para o ciclo menstrual. A linha contou com a participação da marca Pantys e o apoio técnico-científico do Centro de Pesquisa da Mulher, do Grupo Boticário. A fragrância foi desenvolvida com neurociência para trazer conforto e bem-estar, criando uma experiência sensorial acolhedora. Composto por dez itens, o portfólio atende às diferentes necessidades que surgem ao longo do ciclo, desde o banho até a hidratação, passando por produtos de alívio, perfumação e cuidados específicos.

Geração distribuída de energia deve ter salto no RS

Pesquisa indica possível avanço de quase 50% no Estado até 2035

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornalocomercio.com.br

Com uma potência instalada em solo gaúcho de cerca de 3,7 mil MW atualmente, a geração distribuída (prática em que o consumidor produz sua própria energia, normalmente por painéis solares fotovoltaicos) deve ter uma evolução de quase 50% nos próximos dez anos. Segundo projeção dentro do cenário de referência do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2035, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE - vinculada ao Ministério de Minas e Energia), a expectativa é chegar a uma potência na ordem de 5,5 mil MW.

Confirmado-se a estimativa, o Rio Grande do Sul ficará atrás apenas de São Paulo (15,7 mil MW), Minas Gerais (8,1 mil MW) e Rio de Janeiro (6,2 mil MW). Ainda de acordo com o PDE 2035, o Brasil possuía em dezembro do ano passado 40 mil MW em capacidade instalada a partir da geração distribuída, o que representava cerca de 16% da matriz elétrica brasileira. Para o mesmo mês, em 2035, a perspectiva é que essa potência salte para aproximadamente 78 mil MW, subindo a participação para 21,8%.

O PDE 2035 aponta também que o investimento previsto nos próximos dez anos em geração distribuída, no País, será de R\$ 106 bilhões. Apesar dos cálculos otimistas, o conselheiro da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD) José Marangon adverte que há muitas condicionantes que podem afetar as proje-



Atividade é desenvolvida, especialmente, pela instalação de painéis solares

ções para o setor. Entre os pontos que podem influenciar o desenvolvimento do segmento estão eventuais novas regulamentações e tributações.

Marangon reforça que o crescimento da geração distribuída tem, historicamente, sido acima das expectativas em geral. O representante da ABGD admite que essa proliferação demasiada e não esperada, acaba acarretando reflexos no sistema das redes elétricas. Entre os impactos que podem ocorrer estão sobretensões e o fluxo reverso (quando a geração dos painéis solares fotovoltaicos de uma determinada área supera o consumo local).

Dentro desse contexto, a ABGD encomendou um estudo (O futuro da energia no Brasil é distribuído!) para apontar também os benefícios para as redes com a atividade de geração distribuída. Entre as vantagens, Marangon cita o fato de colocar uma produção de energia ao lado dos centros de carga. Esse fator, ressalta o conselheiro da associação, acaba postergan-

do a necessidade de investimentos em grandes usinas e em linhas de transmissão de maior porte para deslocar a energia por distâncias mais longas.

“Com isso você está aliviando as perdas do sistema, porque você tem perdas de energia no transporte”, argumenta Marangon. Ele reforça que se o índice de penetração da geração distribuída no setor elétrico for pouco ou médio, o que ocorre na maior parte do País, há benefícios. Um local que tem alta concentração de geração distribuída e apresenta problemas, aponta o conselheiro da ABGD, é no Norte de Minas Gerais, onde se tem muita exposição solar e várias pessoas implementaram painéis fotovoltaicos.

Para Marangon, devido a essas diferenças entre as localidades, a questão da geração distribuída deve ser tratada de forma regional e não generalizada. Além disso, ele adianta que a perspectiva do crescimento do uso de baterias deverá beneficiar a geração distribuída no Brasil, futuramente.

ANP apreende 2,2 milhões de litros de gasolina adulterada

/ COMBUSTÍVEIS

A Agência Nacional do Petróleo e Biocombustíveis (ANP) apreendeu, na sexta-feira, 2,2 milhões de litros de gasolina A com etanol anidro para formar a gasolina C, vendida ao consumidor final. Normalmente, tais produtos ficam armazenados em bases próprias das distribuidoras ou em tancagens de terceiros, como no caso em questão.

O combustível adulterado, armazenado no terminal, é de propriedade de seis distribuidoras, que são responsáveis por realizar a mistura de gasolina A com o etanol anidro para formar a gasolina C, vendida ao consumidor final. Normalmente, tais produtos ficam armazenados em bases próprias das distribuidoras ou em tancagens de terceiros, como no caso em questão.

Os dois tanques que armaze-

navam o produto adulterado só poderão ser desinterditados mediante autorização expressa da ANP. As distribuidoras proprietárias da gasolina A (que não foram reveladas) irão responder a processos administrativos, tendo garantido o direito à ampla defesa e ao contraditório, e estão sujeitas a multas que podem chegar a R\$ 5 milhões, além de penas de suspensão e revogação de sua autorização.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
jornaldocomercio.com/mercadodigital



Vibee projeta acelerar 20 healthtechs em 2026

Hub de Inovação em Saúde da Unimed nos Vales do Taquari e Rio Pardo, o Vibee avança em inovação aberta e ações de intraempreendedorismo. A meta para esse ano é acelerar pelo menos 20 healthtechs nas duas turmas. Uma delas já está com inscrições abertas e a segunda será lançada no segundo semestre.

Já foram mais de 86 startups aceleradas em um total de oito turmas que acontecem desde 2020. O programa de conexão realizou mais de 40 projetos piloto e investiu em seis startups - em uma delas, obteve exit (quando a empresa é vendida).

"Já aportamos R\$ 3,4 milhões desde 2020 e a nossa ideia é fazer investimentos à medida que enxergarmos boas oportunidades. Nossa foco é encontrar bons empreendedores com boas soluções em mercados relevantes", explica o head do Vibee Unimed, Rafael Zanatta, com quem eu conversei durante o Meet up South Summit Brazil, que aconteceu recentemente em Lajeado.

O Vibee tem a sua sede em Lajeado e é responsável pelos projetos de intraempreendedorismo e inovação aberta da cooperativa nos Vales do Taquari e Rio Pardo. No intraempreendedorismo o objetivo é apoiar projetos que promovam a cultura de inovação com os colaboradores da Unimed e com a inovação aberta o foco é encontrar startups que

possam gerar melhorias de serviços essenciais de saúde para ao mercado.

"No programa de aceleração usamos toda a rede Unimed no Brasil para poder gerar essas conexões e trazer profissionais que vivem o dia a dia daquela dor para ajudar o empreendedor a destravar algo que pode estar segurando seu desenvolvimento", relata.

A jornada de aceleração Vibee combina, em um modelo híbrido, uma trilha base de ações com um acompanhamento personalizado que busca entender quais são os gaps que a startup acelerada precisa superar para poder dar os próximos passos.

As empresas são aceleradas



Já aportamos R\$ 3,4 milhões desde 2020, e a nossa ideia é fazer investimentos à medida em que enxergarmos boas oportunidades"

Rafael Zanatta, Head do Vibee Unimed

durante cinco meses, recebendo o acompanhamento da evolução das soluções de cada startup e a sugestão de ações para impulsivar o desenvolvimento dos seus produtos e serviços de acordo com o grau de maturidade e com as dimensões do negócio.

Também é feita uma análise periódica das startups por meio de metodologia própria para entender qual o nível de desenvolvimento, suas demandas e próximos passos, visando fornecer capacitações, mentorias e conexões assertivas.

"O dinamismo que vemos desse momento, que exige respostas rápidas para problemas importantes e tecnologia para enfrentar esses desafios, se reflete diretamente no empreendedorismo na saúde", destaca Zanatta.

Telemedicina, saúde mental e próteses

O gestor da iniciativa comenta que as empresas que estão sendo aceleradas endereçam, com suas soluções, problemas reais da sociedade, como sistemas de cuidado para identificação e tratamento de doenças crônicas, telemedicina e temáticas relacionadas à longevidade.

Como são empresas em formação, estão atentas para as necessidades não atendidas atualmente e para melhorias em serviços já disponíveis. Um exemplo, justamente, é no aten-



Foco é encontrar bons empreendedores com boas soluções, diz Zanatta

dimento remoto, algo que se tornou frequente após a pandemia da Covid-19.

"Tem uma provocação que a gente faz que é: como fazer com que o atendimento da telemedicina não seja apenas o médico olhando, mas que, de alguma forma, ele consiga entrar na jornada do cuidado do crônico e do pronto atendimento para ter uma atuação mais contínua da saúde, não só naquele momento que a pessoa está com alguma dor", destaca.

Outro campo de interesse que tem crescido é o da saúde mental. "Vemos um crescimento muito grande de soluções nessa área, reflexo, claro, de um cenário cada vez mais desafiador que as pessoas estão enfrentando", analisa.

Já em hardware, Zanatta cita casos de empresas aceleradas que estão desenvolvendo próteses para quem tem o membro superior amputado e equipamentos que fazem exames mais rápidos na emergência para acelerar a detecção.

Outro perfil de projeto que tem recebido atenção especial no programa de aceleração da região são iniciativas oriundas da academia. "Tem muitos casos de pesquisadores com projetos muito interessantes com uma tese importante, mas que não sabem como transformar aquilo em um negócio. Estamos envolvidos com projetos de doutorado com soluções para identificar bactérias que aumentam a efetividade no tratamento de lesões", conta.

Eve capta US\$ 150 milhões para eVTOL

A captação de US\$ 150 milhões em financiamento, junto a um grupo de instituições financeiras, é mais um passo para o avanço no desenvolvimento do eVTOL.

A Eve Air Mobility, player global no desenvolvimento de soluções de mobilidade aérea urbana com aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical, anunciou recentemente um empréstimo de cinco anos. A transação contou com a participação do Itaú, Banco do Brasil, Citibank e Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG).

Com essa transação, o financiamento total da Eve atinge US\$ 1,2 bilhão.

"A confiança demonstrada por grandes bancos reforça

nosso compromisso de entregar um ecossistema completo para operação do eVTOL. Esse financiamento garante recursos de longo prazo para acelerar o desenvolvimento, avançar no processo de certificação e executar nosso roadmap estratégico, além de 2028", aponta Eduardo Couto, diretor financeiro da Eve Air Mobility.

Os recursos serão destinados às atividades de pesquisa e desenvolvimento, incluindo a integração da aeronave eVTOL a um ecossistema completo de mobilidade aérea urbana.

Recentemente, a companhia concluiu com sucesso o primeiro voo do protótipo de engenharia em escala real, realizado nas



Primeiro voo protótipo na área de testes da Embraer foi exitoso

instalações de testes da Embraer no Brasil, um passo fundamental rumo à comercialização. O voo pairado (hover flight) validou sistemas essenciais da aeronave, in-

cluindo os controles fly-by-wire e o gerenciamento de energia, além de marcar o início de uma robusta campanha de testes prevista para 2026.

Banrisul lança Pix por aproximação para pagamentos pelo app

Os clientes do Banrisul já podem usar a nova funcionalidade do aplicativo que permite o uso do Pix por Aproximação para pagamentos. A ferramenta está disponível exclusivamente para celulares Android compatíveis com NFC, tecnologia necessária para a comunicação por aproximação. Para reforçar a segurança dos clientes, os pagamentos via Pix por Aproximação possuem limite de até R\$ 500,00 por transação.

Após maior baixa desde 2024, dólar deve se acomodar

Cenário-base prevê faixa entre R\$ 5,20 e R\$ 5,40 nos próximos meses, apontam especialistas do mercado financeiro

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Após dias de euforia no mercado financeiro brasileiro, o dólar comercial iniciou a última semana cotado a R\$ 5,188 - o menor patamar desde maio de 2024. Embora tenha voltado a subir nos dias seguintes, e ontem acumulado leve alta de 0,20%, a moeda ainda acumula queda superior a 4% em 2026 e registra a sequência mais intensa de recuos desde o início do segundo governo de Donald Trump.

Para se ter ideia, naquele mesmo pregão, o Ibovespa havia superado os 186 mil pontos e renovado, mais uma vez, sua máxima histórica, a 11ª consecutiva. Já nesta quarta-feira, o dólar encerrou a sessão negociado a R\$ 5,240.

Esse movimento de queda em 2026, porém, não é isolado: no exterior, o dólar também perde força. O índice DXY, que mede a moeda norte-americana frente a uma cesta de divisas fortes, vem cedendo desde o fim de 2025, num ambiente marcado por expectativas de cortes de juros pelo Federal Reserve, inflação mais comportada nos Estados Unidos e incertezas políticas internas no país.

Mas, no caso brasileiro, a valorização do real tem intensidade acima da média global, e há razões específicas para isso. Para Alexandre Pletes, head de renda variável e sócio da Faz Capital, o fator predominante é externo.

"A queda recente do dólar é explicada principalmente pelo forte fluxo estrangeiro para o Brasil.

O principal motor é a operação de diferencial de juros, o chamado carry trade", afirma. A lógica é simples: investidores captam recursos em países com juros baixos e aplicam em economias que oferecem rendimento maior. Com o juro real brasileiro ainda elevado, o Brasil voltou ao radar global.

"Esse movimento já vinha ocorrendo por causa do diferencial de juros, mas foi intensificado pela valorização da B3, que estava em patamares muito atrativos. Somente em janeiro, o fluxo para a Bolsa superou o volume de todo o ano anterior - e segue forte em fevereiro", diz.

Há também fatores domésticos que ajudam a sustentar o cenário, como controle inflacionário e melhora consistente nos dados de emprego. Ainda assim, segundo Pletes, o fluxo externo é hoje o componente decisivo.

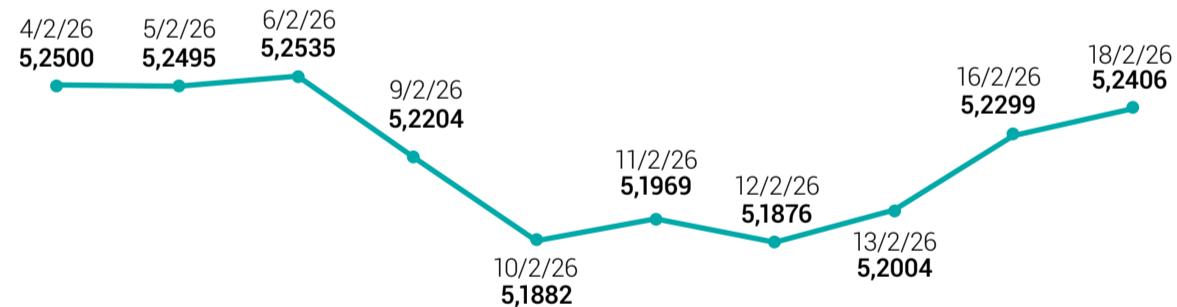
O professor de economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Mauricio Weiss, acrescenta outro elemento ao diagnóstico. Para ele, o movimento atual também corrige distorções do fim de 2024.

"Houve um ataque especulativo contra o real naquele período, após falas do então presidente do Banco Central sobre risco fiscal. Isso gerou turbulência. Mas o País manteve boas condições macroeconômicas e juros altos, o que atraiu capital e obri-gou até agentes internos a rever



Apesar de fechar abaixo de R\$ 5,25 ontem, moeda tem recuo no ano de 4,53% e fluxo externo intenso

Cotação de fechamento do dólar nos últimos 10 pregões (em R\$)



posições", explica.

No cenário internacional, Weiss observa que o dólar vem se enfraquecendo de forma mais ampla. "O real está entre as moe-

das que mais se valorizaram em 2025 e início de 2026, mas o movimento global de enfraquecimento do dólar também pesa", afirma. A expectativa de cor-

tes de juros nos Estados Unidos e a busca por diversificação por parte dos investidores ajudam a deslocar capital para mercados emergentes.

Movimento de recuo intenso deve ser substituído por um cenário de relativa estabilidade

A pergunta central, agora, é se o movimento tem fôlego para continuar. Pletes avalia que o fluxo atual tem caráter mais estrutural do que meramente especulativo.

"O investidor estrangeiro passou a enxergar um cenário macroeconômico mais favorável e aumentou exposição. Claro que há componente especulativo, principalmente na Bolsa. Mas os fundamentos têm sustentado um fluxo consistente", contextualiza.

Ele pondera, no entanto, que o Brasil raramente opera no câmbio "justo" apenas por fundamentos. "Matematicamente, o dólar justo estaria próximo de R\$

4,60. Mas o prêmio de risco, especialmente fiscal e institucional, altera essa conta", afirma. Endividamento elevado, relação dívida/PIB próxima de 90% (considerando títulos do Banco Central) e incertezas fiscais recorrentes mantêm cautela no radar.

Por isso, a projeção-base da Faz Capital é de estabilização, e não de continuidade de queda acentuada. "Vejo maior probabilidade de o dólar operar entre R\$ 5,20 e R\$ 5,40. A chance de ficar abaixo de R\$ 5,00 de forma consistente é menor", diz. Num cenário mais otimista, a moeda poderia oscilar entre R\$ 5,10 e R\$ 5,20.

Weiss tem avaliação semelhante. Embora considere o movimento sustentável no curto prazo, ele não vê espaço para uma valorização excessiva do real. "Espero que não caia para abaixo de R\$ 5, porque prejudicaria a competitividade das empresas brasileiras. Na faixa de R\$ 5,20 ainda é um nível saudável".

Os riscos, segundo ambos, passam sobretudo pelo campo fiscal e político. Deterioração das contas públicas, inflação acima da meta, interrupção no processo de queda dos juros ou aumento da percepção de risco institucional podem reverter rapidamente o fluxo. Mudanças bruscas na po-

lítica americana ou tensões eleitorais internas também entram na lista de incertezas para os próximos seis a 12 meses.

Enquanto isso, o câmbio mais baixo já produz efeitos concretos na economia. Para Weiss, o impacto sobre a inflação é duplo: barateia bens de consumo importados e também insumos e bens de capital, abrindo espaço para cortes adicionais de juros. No comércio exterior, facilita a importação de investimentos produtivos, embora uma apreciação excessiva prejudique exportadores.

No campo dos investimentos, a queda do dólar muda estratégias. "Com a moeda mais baixa,

ficou mais barato fazer diversificação geográfica e proteção cambial", comenta Pletes. Hoje, diz ele, plataformas permitem abertura de conta internacional com facilidade, viabilizando aplicação em títulos soberanos dos Estados Unidos e ativos globais.

"Mais do que buscar rentabilidade em dólar, trata-se de proteção patrimonial em moeda forte", resume. Ele ainda usa uma analogia: "Onde no mundo você consegue usar real? E onde você consegue usar dólar? O dólar é aceito globalmente. A diversificação cambial não é apenas estratégia de retorno, é proteção contra riscos domésticos e fiscais", finaliza.

Férias de verão aquecem mercado voltado a animais de estimação

Tutores buscam segurança e conforto para seus pets durante as viagens prolongadas

/ SERVIÇOS

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O verão brasileiro é repleto de feriados prolongados que costumam ser acompanhados de viagens – principalmente ao Litoral. Com isso, os tutores de cães e gatos passam a buscar o bem-estar dos animais durante a sua ausência. E, nessa correlação, o mercado de pet care fica mais aquecido.

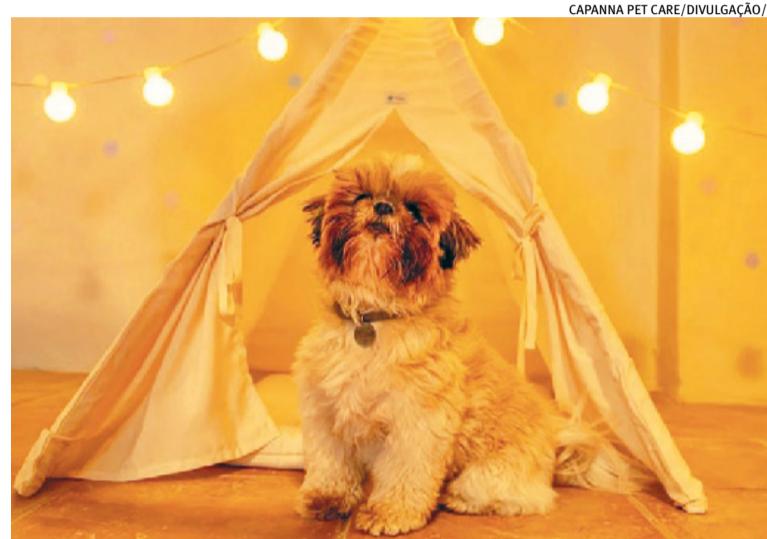
No bairro Menino Deus, a veterinária Tainá Simonetti, proprietária da Capanna Pet Care, voltado aos tutores de cães, sente na pele o aumento na busca pelos serviços. "No período do Ano Novo tivemos bastante demanda e, em janeiro, continuou bem alto o movimento. Agora, no Carnaval, também teve ocupação máxima. A princípio, a alta temporada segue até março, porque, nessa época do ano, realmente movimenta bem mais a procura por hospedagem", pontua.

Conforme relata Tainá, o mercado pet está associado à rotina dos seus tutores. Assim, durante o restante do ano, em que os donos dos animais trabalham, a procura

é maior pelo serviço de creche. Já na alta temporada é pela hospedagem. "O pessoal começa a viajar, tem as férias escolares, e querem um lugar seguro para deixar o pet e acaba sendo uma opção viável", complementa.

Para dar conta da demanda crescente, a equipe da Capanna, formada atualmente por seis pessoas de maneira fixa, conta com o auxílio de freelancers contratados para a temporada. Consequentemente, os preços médios para as diárias de hospedagens aumentam durante essa época do ano, variando de R\$ 95 a R\$ 115 para cães de pequeno porte e de R\$ 120 a R\$ 140 para os de porte grande.

Os cuidados também são adaptados para o verão, buscando garantir o bem-estar animal frente às altas temperaturas. "Essa é uma preocupação dos tutores. Então, tem ambiente refrigerado, piquole, atividades refrescantes e coisas do tipo. Essa é uma demanda crescente. E vejo que oferecendo isso, deixando os pets com pessoas responsáveis e em espaços monitorados, nunca sozinhos, a procura pelos nossos serviços também aumenta", avalia a proprietária do pet care.



Espaços climatizados e atividades adaptadas são diferenciais em pet care

Por outro lado, os donos de gatos preferem serviços de cat sitter, mantendo os animais em seus lares conforme preferência da espécie. E esse serviço é oferecido por Leandro Canedo, que observa uma alta procura nos serviços tanto no verão quanto no período das férias escolares de inverno. A oferta de dog walker, ou seja, passeios para cachorros também é crescente na sua visão.

Canedo atua como instrutor de academia e, há alguns anos, realizou curso de adestramento

e passou a atuar no setor. Na sua visão, essa profissionalização tem sido cada vez mais buscada por quem ingressa no setor, que relata ter ficado aquecido, principalmente, nos últimos três anos. No seu caso, os valores não são alterados por conta da alta temporada e independem da quantidade de pets de cada tutor. As variáveis do preço, assim, são a localização da residência do contratante e o tempo que o profissional passará com os cães e gatos. Cada hora custa, em média, entre R\$ 70 e R\$ 100.

/ TRIBUTOS

Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20/02	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
20/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
20/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Resgate Previdência Complementar/Modalidade Benefício Definido - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
25/02	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)
25/02	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)
25/02	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)

tecmasul®
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarras - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISMO www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/WhatsApp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

WhatsApp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co.m.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Out	Nov	Dez	Jan	Ano	Acumulado
						12 meses
IGP-M (FGV)	-0,36	0,27	-0,01	0,41	0,41	-0,91
IPA-M (FGV)	-0,59	0,27	-0,12	0,34	0,34	-3,25
IPC-BR-M (FGV)	0,16	0,25	0,24	0,51	0,51	4,47
INCC-M (FGV)	0,21	0,28	0,21	0,63	0,63	6,01
IGP-DI (FGV)	-0,03	0,01	0,10	0,20	0,20	-1,11
IPA-DI (FGV)	-0,13	-0,11	0,03	0,00	0,00	-3,64
IPA-Ind. (FGV)	-0,68	-0,18	0,44	0,92	0,92	-2,22
IPA-Agro (FGV)	0,07	0,08	-1,14	-2,63	-6,62	-7,65
IGP-10 (FGV)	0,08	0,18	0,04	0,29	0,29	-0,99
INPC (IBGE)	0,03	0,03	0,21	0,39	0,39	4,30
IPCA (IBGE)	0,09	0,18	0,33	0,33	0,33	4,44
IPC (IEPE)	0,42	0,04	0,94	0,68	0,68	6,57
	Out	Nov	Dez		Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25		0,63	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Dez 2025	Jan 2026	Fev 2026	Ano	Índice (%)
Valor de alçada (R\$)	14.152,50	14.285,00	14.382,50		
URC R\$	56,61	57,14	57,53	2027*	3,80
UPF-RS (R\$)/anual	27.1300	28.3264	28.3264	2026*	3,95
FGTS (%)	0,004104	0,004212	-	2025	4,26
UIF-RS	37,12	37,19	37,31	2024	4,89
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)		6.0411		2023	4,46

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

	Dez 2025	Jan 2026	Fev 2026	Ano	Índice (%)
Valor de alçada (R\$)	14.152,50	14.285,00	14.382,50		
URC R\$	56,61	57,14	57,53	2027*	3,80
UPF-RS (R\$)/anual	27.1300	28.3264	28.3264	2026*	3,95
FGTS (%)	0,004104	0,004212	-	2025	4,26
UIF-RS	37,12	37,19	37,31	2024	4,89
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)		6.0411		2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO *

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2025	5.440,00	-	5.444,00	5.171,50	5.229,00	-
Abr/2025	6.911,001	-	6.911,001	-	5.258,00	-
Mai/2026	768,523	-	5.500,000	5.439,556	5.298,00	-
Jun/2026	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) * Dados atualizadas até o 13/02 FONTE: B3

JUROS FUTURO *

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2026	14,872	-	14,91	-	14,89	-
Abr/2026	14,814	-	14,85	-	14,73	-
Mai/2026	14,765	-	14,79	-	14,64	-
Jun/2026	14,625	-	14,67	-	14,43	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) * Dados atualizadas até o 13/02

PETRÓLEO

Tipo		Em US\$
Brent/Londres/Abr		70,35
WTI/Nova Iorque/Abr		65,05

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/MOEDAS DÓLAR

Dia	Compra	Comercial	Venda	Variação
18/02	5,2401	5,2406		+0,2%
13/02	5,2289	5,2299		+0,57%
12/02	5,1994	5,2004		+0,25%
11/02	5,1866	5,1876		-0,18%
10/02	5,1964	5,1969		+0,17%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda	
Dólar (EUA)	5,3500	5,4340	
Dólar Australiano	3,1000	3,9500	
Dólar Canadense	3,4000	4,2000	
Euro	6,3200	6,4270	
Franco Suíço	5,5000	7,2000	
Libra Esterlina	6,5000	7,6000	
Peso Argentino	0,0030	0,0070	
Peso Uruguai	0,1000	0,1700	
Yene Japonês	0,0260	0,0450	
Yuan Chinês	0,3500	0,9500	

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRYPTOMOEDA

18/02 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 348.605,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo	Ano	Índice (%)
Jan	25.153	20.810	4.342	2027*	1,80
Dez	31.037	21.404	9.633	2026*	1,80
Nov	28.514	22.673	5.841	2025	2,40
Out	31.975	25.010	6.964	2024	3,49
Set	30.530	27.541	2.989	2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

PIB

	Data	US\$ bilhões
13/02*	368.774	
12/02	3	

B3 emenda 3ª perda, mas defende nível dos 186 mil

No mês, o Ibovespa sobe 2,57%, elevando o agregado no ano a 15,45%, apesar de se manter em baixa nas últimas sessões

/ MERCADO FINANCEIRO

Em dia de vencimento de opções sobre o índice, e com sessão abreviada na Quarta-feira, 18, de Cinzas, o Ibovespa operou em modo cautela, em separado dos ganhos vistos em Nova York neste meio de semana mais curta na B3. Após uma abertura sólida que o colocou logo aos 187.656,93 pontos, na máxima do dia, o Ibovespa perdeu força ainda na primeira meia hora, passando a oscilar em direção a perdas na sessão, acentuadas ao longo da tarde, em especial um pouco antes e durante a divulgação da ata do Federal Reserve, destaque da agenda externa.

Na mínima, tocou os 185.000,96 pontos e, ao fim, marcava baixa moderada a 0,24%, aos 186.016,31 pontos, tendo saído de abertura aos 186.464,00 pontos. Com o vencimento de opções sobre o Ibovespa, o giro financeiro foi muito reforçado, a 76,3 bilhões na sessão. No mês, o Ibovespa sobe 2,57%, elevando o agregado no ano a 15,45%, apesar de o índice da B3 se manter em baixa nas três últimas sessões.

Nesta retomada dos negócios após a pausa de dois dias para a folia, Petrobras mostrou ganhos, de 1,11% na ON e de 0,81% na PN no fechamento, impulso insuficiente para se contrapor à queda de 3,57% em Vale ON, a ação de maior peso no Ibovespa, que cedeu terreno assim como os demais nomes do setor metálico. A

ausência do mercado chinês, devido ao feriado do Ano-Novo Lunar até o dia 24, deixa as ações ligadas ao minério de ferro negociado em Dalian, referência para esses papéis, sem norte, dando espaço para realização de lucros em alguns casos.

Em 2026, Vale sobe 16,62%, considerando a correção desta quarta-feira - no mês, virou para o negativo (-0,47%). Em Cingapura, o minério caiu 0,25%. "É a ausência de China que pesa", diz um operador de renda variável. Apesar de a China ter crescido 5% em 2025, coincidindo com a meta oficial, há incertezas à frente sobre demanda interna e preocupações quanto a riscos comerciais.

Na B3, os bancos mostraram comportamento dividido, com Bradesco se inclinando ao negativo na ON (-0,61%) e PN (-0,29%). Destaque para Santander (Unit +1,86%, na máxima do dia no fechamento). Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Raízen (+6,35%), PetroReconcavo (+3,59%) e Cosan (+2,94%). No lado oposto, além de Vale, apareceram Pão de Açúcar (-4,55%) e IRB (-3,03%).

O dólar à vista fechou o dia em alta de 0,20% ante a moeda brasileira, cotado a R\$ 5,2406. "O boletim Focus segue projetando o dólar em R\$ 5,50 no fim de 2026, indicando que o mercado ainda enxerga espaço limitado para apreciações adicionais mais intensas do real sem melhora estrutural do quadro fiscal", diz João

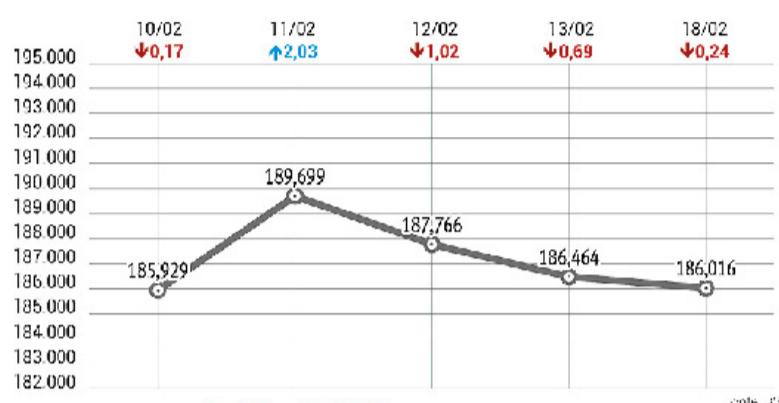
Duarte, sócio da ONE Investimentos. Para Duarte, o movimento de alta do dólar esteve mais alinhado ao fortalecimento global da moeda americana do que a fatores internos. "O patamar de R\$ 5,20-5,25 segue sendo uma região de disputa entre fluxo externo favorável ao Brasil e a dinâmica dos juros nos Estados Unidos."

Do meio para o fim da tarde, a ata do Fed contribuiu para apreciar o dólar na sessão, com o mercado também de olho nos movimentos dos EUA com relação ao Irã, observa Felipe Cima, analista da Manchester Investimentos. Em Nova York e Londres, os contratos futuros de petróleo mostraram ganhos acima de 4% na sessão. Os principais índices de ações em NY fecharam o dia em alta entre 0,26% (Dow Jones) e 0,78% (Nasdaq), moderadas após a ata desta tarde do Federal Reserve, com o mercado de lá também monitorando a possibilidade de novo shutdown nos EUA.

Segundo a ata da mais recente reunião de política monetária do Fed, em janeiro, vários dirigentes afirmaram que cortes de juros podem ser apropriados no país se a inflação convergir para a meta de 2% ao ano. Mas a maioria, no entanto, alertou que esse progresso pode ser lento, ressalva o documento do BC americano.

No noticiário doméstico, destaque nesta quarta para mais uma liquidação de instituição financeira pelo Banco Central, desta vez

Fechamento



Volume R\$ 76,333 bilhões

o Banco Pleno. "O banco era um morto-vivo desde novembro, e já não tinha mais condições de captar dinheiro a mercado para financiar suas operações ou honrar vencimentos", diz Bruno Perri, economista-chefe e sócio-fundador da Forum Investimentos.

"Uma vez que o controlador do Pleno (Augusto Lima) foi sócio de Daniel Vorcaro no Master por anos, e estando envolvido profundamente nas investigações que tangem a fraude no Master, era questão de tempo até a liquidação do Pleno ocorrer", acrescenta.

O dólar encerrou a sessão reduzida desta quarta-feira, 18, na volta dos negócios após o Carnaval, em leve alta, na casa de R\$ 5,24. Com a agenda doméstica esvaziada, o mercado local de câmbio replicou o comportamento da moeda americana no exterior, na esteira de indicadores fortes de atividade nos EUA e do tom leve-

mente mais duro da ata do Federal Reserve.

O real até ensaiou uma valorização pontual na abertura dos negócios no início da tarde, com o dólar negociado abaixo da linha de R\$ 5,20, mas perdeu fôlego à medida que a divisa americana avançava lá fora. Operadores atribuíram a queda momentânea do dólar por aqui a um movimento natural de correção, com desmonte de posições defensivas assumidas na sexta-feira, 13, véspera do Carnaval.

Com mínima de R\$ 5,1940 e máxima de R\$ 5,2496, o dólar à vista terminou o pregão desta quarta-feira de Cinzas em alta de 0,20%, a R\$ 5,2406. A divisa agora apresenta variação de -0,13% em fevereiro, após recuo de 4,40% em janeiro - maior queda mensal desde junho de 2025 (4,99%). No ano, as perdas são de 4,53%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Infracommerce CXAAS SA	0,610	+19,61%
BRB Banco de Brasília SA	5,96	+14,18%
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica	9,79	+9,26%
Haga SA Industria e Comercio	2,35	+8,80%
Bioma Educacao SA	5,25	+8,47%
(*) cotações p/ lote mil	(#) ações do Ibovespa	
(S) ref. em dólar	(\\$) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logística e Transportes SA	0,400	-28,57%
Oi S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,61	-13,90%
Recrusul SA Pfd	6,60	-8,33%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participações	2,46	-6,82%
Desktop SA	15,360	-6,00%
(*) cotações por lote de mil	(#) ações do Ibovespa	
(\\$) ref. em dólar	(\\$) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. Pfd	11,45	0,00%
Raízen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,670	+6,35%
Banco do Brasil S.A.	25,82	+1,53%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	17,61	+0,86%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	37,19	+0,81%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,46%
Petrobras PN	+0,81%
Bradesco PN	-0,29%
Ambev ON	-1,35%
Petrobras ON	+1,11%
BRF SA ON	-
Vale ON	-3,57%
Itausa PN	-0,07%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones +0,26	Nasdaq +0,78	FTSE-100 +1,23	Xetra-Dax +1,12	FTSE(Mib) +1,30	S&P/ASX +0,54	Kospi -0,28
Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China		
Índices em %	CAC-40 +0,81	Ibex +1,35	Nikkei +1,02	Hang Seng +0,52	BYMA/Merval -3,30	Xangai -1,26	Shenzhen -1,28

BC decreta a liquidação do Banco Pleno

Instituição esteve no conglomerado Master até julho de 2025, quando Augusto Lima rompeu sociedade com Daniel Vorcaro

/ MERCADO FINANCEIRO

O Banco Central (BC) decretou, ontem, a liquidação extrajudicial do banco Pleno (ex-Voiter), que já pertenceu ao conglomerado do Banco Master, investigado por supostas fraudes financeiras.

O Pleno fazia parte do conglomerado Master até julho de 2025, mas seu atual dono, Augusto Lima, deixou a sociedade com Daniel Vorcaro e ficou com o banco. Ambos foram presos no âmbito da Operação Compliance Zero, sendo posteriormente liberados sob uso de tornozeleira eletrônica.

O Pleno enfrentava dificuldades de liquidez e buscava um investidor para continuar operando. Por determinação do BC, o banco estava proibido de emitir novos Certificados de Depósito Bancário (CDBs) para se financiar. No mercado secundário, os títulos chegaram a ser negociados a 165% do CDI ao fim de 2025.

Segundo as últimas informações disponibilizadas na base do BC, referentes a junho de 2025, o ex-Voiter tinha um patrimônio líquido de R\$ 672,6 milhões e um lucro líquido de R\$ 169,3 milhões. Na outra ponta, porém, o passivo era de R\$ 6,68 bilhões. Dessa dívida, a maior parte é de CDBs, que

correspondiam a R\$ 5,4 bilhões.

Em nota, o BC informou que o conglomerado do Pleno detém 0,04% do ativo total e 0,05% das captações totais do Sistema Financeiro Nacional. Sem se financiar pela emissão de novos CDBs, o pagamento de compromissos do banco se tornou mais difícil.

Em 18 de novembro, foi anunciada a liquidação do Master, do Master de Investimento, da Master Corretora e do Letsbank. Nos dias 15 e 21 de janeiro, foram liquidados a administradora de fundos Reag e o Will Bank, respectivamente.

Os problemas do Pleno o acompanham há anos, desde a época em que o nome era Indusval e tinha outros controladores. Voltado ao financiamento de empresas e do agronegócio, o banco passou por várias reestruturações em meio a prejuízos. Em 2019, passou a se chamar Voiter, num plano de transformação digital.

Sem sucesso, a Capital Consig fez uma oferta para adquirir o Voiter em 2023. A operação não foi para frente e, em fevereiro de 2024, o Master levou a instituição. Em julho de 2025, o BC aprovou a transferência do Voiter para Lima, que mudou o nome da instituição para Pleno, no momento em que

analisava a venda do Master para o BRB, o banco estatal de Brasília. Quatro meses depois, o banqueiro foi preso.

A autorização ocorreu mais de um ano após a saída de Lima do Master - ele havia deixado o banco no fim de abril de 2024, quando vendeu a sua participação na holding para o próprio Vorcaro.

A trajetória de Augusto Lima é marcada por uma rápida ascensão. Em menos de uma década, a partir da criação do Credcesta, em 2018, saiu da Bahia, ganhou espaço na Faria Lima, expandiu o negócio do consignado por 24 estados e 176 municípios. Em novembro de 2025, foi preso na Operação Compliance Zero, que investiga a suspeita de fraudes em carteiras de créditos que o Master vendeu ao Banco Regional de Brasília (BRB).

A trilha que colocou Lima no centro do maior escândalo financeiro em décadas inclui estruturas empresariais opacas, teias societárias complexas e costuras políticas.

Nesse caminho, Lima utilizou muitos fundos em seus negócios e criou fortes laços com a Reag, instituição de fundos de investimento que foi alvo em agosto de 2025



Por determinação do BC, banco estava proibido de emitir novos CDBs

da Operação Carbono Oculto, por suspeita de operar para o PCC, e foi liquidada pelo Banco Central.

A PKL One, empresa dona do Credcesta, recebeu aumento de capital de um fundo chamado Reag 34, depois rebatizado de Diamond. Esse fundo detém o controle da empresa e está sob a gestão da WNT, que foi citada na segunda fase da operação Compliance Zero.

Lima também declarou ganhos milionários em operação envolvendo ações da Akaa Empreendimentos e cotas do Murrien 41, que receberam investimentos do Hans 95, um dos fundos que

foram alvo da Carbono Oculto.

Nascido em uma família de classe média de Salvador, Guga, como é chamado entre amigos, cursou economia em uma universidade particular. Trabalhou com venda de abadás até entrar no setor financeiro com a Terra Firme da Bahia, fundada em 2001 para atuar como correspondente de instituições financeiras.

Nos anos seguintes, fundou outras empresas neste segmento e ajudou a criar as associações de servidores Asteba e Asseba, que prestavam serviços, inclusive financeiros, aos funcionários públicos.

PUBLICIDADE LEGAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - 5ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE PASSO FUNDO
EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL N° 00284-22-2024-8-21-0027-TRIBUNAL
EXEQUENTE: PRIME DO BRASIL IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA - EXECUTADO: NOELI VIEIRA DISTRIBUIDORA DE SOROS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA
Local: Passo Fundo - Data: 12/02/2026 - EDITAL N° 10100101269
EDITAL DE CITACÃO - PRAZO DO EDITAL: 20 (VINTE) DIAS - OBJETO: CITACAO
2º Juízo da 5ª Vara Cível da Comarca de Passo Fundo. CITACAO da parte ré NOELI VIEIRA DISTRIBUIDORA DE SOROS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA, CNPJ: 01733345000117 para pagar o débito de R\$ 567.335,35, devidamente atualizado, até 04/02/2024, acrescido dos custas, se houver, no PRAZO de 3 (TRÉS) DIAS, condic平do de integral pagamento no prazo acima determinado, o valor dos honorários advocatícios será reduzido pela metade. Não efetuado integralmente o pagamento voluntário, terá início o PRAZO de 15 (QUINZE) DIAS para que, independentemente de penhora ou nova intimação, ofereça EMBARGOS, bem como será expedido mandado de penhora e avaliação se houver requerimento, seguindo-se os atos de expropriação. Neste mesmo prazo, reconhecendo a dívida e pagando 30% do valor, poderá pedir o parcelamento do restante em até 6 (seis) vezes, acrescidos de correção monetária e de juros de 1% (um por cento ao mês). O pagamento dos honorários advocatícios é fixado em 10% sobre o valor do débito. Em caso de revelia, será nomeado liquidante. Passado o prazo, 12 de Fevereiro de 2026.
SErvidor(A): FREDERICO ARENHART KROTH. JUIZ(A): LUCIANO BERTOLAZI GAUER

SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS-VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINPROVERGS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
APROVAÇÃO PAUTA DE REIVINDICAÇÕES PARA REVISÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA
Pelo presente EDITAL, o Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio Grande do Sul – SINPROVERGS, convoca a todos os membros da categoria profissional para participarem de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na Av. América, 148, Bairro Auxiliadora, em Porto Alegre/RS, no dia 25 de fevereiro de 2026, às 10h, em primeira convocação, havendo quórum, ou às 11h, em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes (art. 612 da CLT), para o fim de deliberarem sobre o seguinte: Apresentação, discussão, aprovação da Pauta de Reivindicações para o processo de revisão da convenção coletiva do período de 2026/2027; Assuntos gerais.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2026.

SILVIO LUIZ NASSUR FERREIRA - Presidente

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 31/2026 Pregão Eletrônico 22/2026. Obj. Contratação de empresa para aquisição de itens com fornecimento de mão de obra para montagem, instalação, manutenção e posterior desmontagem de elemento decorativo para a Páscoa no município, conforme especificações constantes do Termo de Referência do Anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 06/03/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Lic. 32/2026 Dispensa de Licitação 05/2026. Obj. Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos em sondagem geológica de simples reconhecimento do solo (SPT), para o projeto da construção da Sede do Centro Regional de Turismo. Contratada: TTS SERVIÇOS DE SONDAZENS E PERFORAÇOES DO SOLO LTDA, inscrita no CNPJ 24.642.959/0001-99. BL art. 75, II da Lei Federal 14.133/2021.
Lic. 33/2026 Pregão Eletrônico 23/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de material de construção (ferro chato 3/8 x 2" e eletrodo 2.5 x 60 13), nos termos estipulados no anexo I do edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 04/03/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Editais e termo disponíveis na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Rodrigo Alencar B. Glinke – Prefeito em exercício.

Economistas diminuem previsão do IPCA pela 6ª semana

/ BOLETIM FOCUS

Os economistas reduziram pela sexta semana consecutiva a previsão para a inflação neste ano.

Os analistas esperam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) feche 2026 em 3,95%, uma diminuição de 0,02 ponto percentual em relação ao levantamento do boletim Focus da semana passada.

Já as previsões para os próximos três anos foram mantidas em 3,8% (em 2027) e 3,5% (em 2028 e 2029).

Apesar da queda, a perspectiva para a inflação segue distante do centro da meta de 3% estabelecida pelo Banco Central, com variação de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Os outros principais dados econômicos seguiram inalterados no boletim divulgado nesta

quarta-feira. Os especialistas esperam que a Selic termine o ano em 12,25%, em 10,5% no próximo ano e em 10% em 2028.

A expectativa para o dólar persiste em R\$ 5,50 para 2026, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) deve terminar o ano em 1,8%, de acordo com os analistas.

O boletim Focus é divulgado na segunda-feira, mas foi adiado nesta semana em virtude do Carnaval.

Lula chega à Índia para cúpula sobre Inteligência Artificial

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou ontem na Índia, onde ficará até sábado, a convite do primeiro-ministro Narendra Modi. Na quarta, a comitiva presidencial fez uma escala em Túnis, capital da Tunísia.

Nos dias 19 e 20, o presidente Lula participará, em Nova Deli, da cúpula sobre o Impacto da Inte-

ligência Artificial (IA) e de eventos relacionados à temática. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a cúpula dará sequência ao chamado 'processo de Bletchley', série de reuniões intergovernamentais sobre segurança e governança de IA.

No dia 21, o Itamaraty confirma que o mandatário brasileiro será recebido em visita de Estado pelo primeiro-ministro india-

no. Na reunião, Lula e Narendra Modi devem tratar dos atuais desafios ao multilateralismo e da necessidade de reforma abrangente da governança global, como a já debatida reforma do Conselho de Segurança das Organizações das Nações Unidas (ONU).

Em 2025, a Índia foi o quinto maior parceiro comercial do Brasil, com corrente de comércio de US\$ 15,2 bilhões.

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 188 - Ano 93

Fitch Ratings eleva nota do Brasil para 'BB+'

A Fitch Ratings reafirmou que uma melhora na nota de crédito do Brasil depende de um plano fiscal crível no médio prazo. Atualmente, o País tem rating 'BB', com perspectiva estável, ou seja, a dois passos do grau de investimento. "Uma elevação da classificação do Brasil para 'BB+' dependeria de um plano de consolidação fiscal que seja substancial, credível e suficiente para fortalecer nossa confiança na estabilização da dívida a médio prazo", afirma a Fitch, em relatório em formato de perguntas e respostas, distribuído a clientes nesta quarta-feira. "A principal vulnerabilidade do Brasil é sua posição fiscal fraca", alerta a classificadora.

A agência explica, porém, que apresentar um ajuste fiscal completo não é uma condição prévia para uma elevação do rating do Brasil. O que é necessário, avalia, é um progresso significativo inicial e confiança em uma melhoria adicional nas contas públicas brasileiras. Para a Fitch, uma consolidação fiscal mais rápida e mais ampla exigirá maiores esforços após as eleições de 2026 e virá em qualquer governo, de esquerda ou direita.

Prefeitura Municipal de Nova Roma do Sul

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2026 Objeto: Contratação de serviço de atendimento médico de clínico geral, a ser prestado junto à Unidade Básica de Saúde. Abertura: 12/03/2026, 09h.

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2026 Objeto: Aquisição de mobiliário (mesas e cadeiras) para o aparelhamento do Centro de Convivência Dona Vitalina. Abertura: 17/03/2026, 09h.

Editais e anexos: www.novaromadosul.rs.gov.br

Rogério Rodrigues Klin

Prefeito Municipal em exercício

VEPPO & CIA. LTDA.

CNPJ nº 92.660.760/0001-43 - NIRE 43 2 0029839 4 Edital de Convocação - Assembleia Geral de Sócios Ficam os Sócios da VEPPO & CIA. LTDA. convocados para reunir-se em Assembleia Geral, a realizar-se às 10h do dia 26 de fevereiro de 2026, na sede social, localizada no Largo Vespasiano Júlio Veppo, nº 70, Estação Rodoviária de Porto Alegre/RS (Diretoria), CEP 90035-040, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEN DO DIA: (a) deliberar sobre a eventual admissão do(s) herdeiro(s) da sócia Maria Tercilia Bastide Venturini, falecida em 12 de setembro de 1997, no quadro societário, condicionada à apresentação de formal de partilha ou escritura pública de inventário e partilha, com a consequente transferência da respectiva quota; (b) na hipótese de não apresentação do instrumento de inventário e partilha ou de não aprovação da admissão do(s) herdeiro(s), deliberar sobre: (i) a liquidação da quota da sócia falecida, com a respectiva apuração de haveres na forma da lei e do Contrato Social; e (ii) a redução do capital social no montante correspondente à quota liquidada; (c) aprovar a alteração da Cláusula 5 do Contrato Social para refletir a nova composição do capital social; (d) aprovar a consolidação do Contrato Social. Porto Alegre, RS, 18 de fevereiro de 2026. ROSÁRIO VESPASIANO DA ROCHA VEPPO Sócio Administrador

Prefeitura Municipal de Capão Bonito do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO 01/2026

Proc. Licit. 01/2026 - Registro de Preços: Objeto: Fornecimento de brita nº 02, por tonelada, retirada no britador. Início das propostas: 19/02/2026 às 8h. Impugnação e pedidos de esclarecimentos até 09/03/2026 às 23:59h. Propostas até 12/03/2026 às 08:59h. Abertura: 12/03/2026 às 9h, no www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.capaobonitodosul.rs.gov.br/publicacaolegal/processo-e-licitatorio-no-01-2026/, www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.capaobonitodosul.rs.gov.br. Informações: (54) 3698.4195 ou compras@capaobonitodosul.rs.gov.br Marizete Vargas Pereira Rauta, Prefeita Municipal



ADCOINTER - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS S/A

CNPJ: 02.693.502/0001-70 - NIRE: 43300036979

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à disposição na sede social da Companhia, na Rua Jacob Luchesi, 3181, Bairro Santa Lúcia em Caxias do Sul-RS os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº. 6404 de 15/12/1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Caxias do Sul, 19 de fevereiro de 2026.

Rudimar José Menegotto - Diretor Presidente



COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO EDITAL DE CONVOCAÇÃO AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS – 3º QUADRIMESTRE - 2025

Pedro Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Sapiranga, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO o presente Edital que CONVOCA a comunidade Sapiranguense a participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA para Demonstração e Avaliação das Metas Fiscais pelo Poder Executivo, relativo ao 3º Quadrimestre de 2025, nos termos do artigo 9º, § 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal de 04 de maio de 2000, a realizar-se no dia 26 de fevereiro de 2026 às 14:30 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Sapiranga.

Câmara Municipal de Sapiranga, 19 de fevereiro de 2026.

Pedro Pereira
Presidente

TRAMONTINA S/A

CNPJ 55.314.965/0001-40 – NIRE 43 3 0008029 3

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Convocamos os Acionistas da Tramontina S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 2026, às 09h30min (nove horas e trinta minutos), na sede social da Companhia, sita na Avenida Ivo Tramontina, nº 1024, Bairro Trângulo, em Carlos Barbosa, RS, CEP 95185-000, para deliberarem sobre a seguinte ORDEN DO DIA: 1. No âmbito da reorganização societária do Grupo Tramontina, atualmente em implementação, aumentar o Capital Social com a subscrição particular de ações ordinárias de emissão de Tramontina S/A; 2. As condições de subscrição das referidas ações pelos Acionistas e Quotistas das sociedades integrantes do Grupo Tramontina; 3. Autorizar a administração a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas, inclusive assinaturas de instrumentos societários, contratos e demais documentos correlatos; e, 4. Correspondente alteração estatutária. Ficam convidados a comparecer os Senhores Acionistas e Quotistas das Sociedades abaixo listadas para, caso assim queiram e em idênticas condições, aderirem à reorganização societária proposta, já de conhecimento dos mesmos, conforme reuniões prévias. Aqueles que já encaminharam procuração para o ato, a presença fica dispensada.

Carlos Barbosa/RS, em 16 de fevereiro de 2026.

Sociedades integrantes:

1. Tramontina Multi S.A.
2. Tramontina Eletric S.A.
3. Tramontina Farroupilha S.A., Indústria Metalúrgica
4. Tramontina S.A. Cutelaria
5. Tramontina Garibaldi S.A., Indústria Metalúrgica
6. Tramontina Delta S.A.
7. Tramontina Norte S.A.
8. Tramontina Nordeste S.A.
9. Tramontina Planalto S.A.
10. Tramontina Sudeste S.A.
11. Tramontina Sul S.A.
12. Tramontina TEEC S.A.
13. Tramontina Central de Administração Ltda.
14. Tramontina Florestal Ltda.
15. Tramontina Internacional S.A.
16. Tramontina Store Comércio Varejista Ltda.
17. Tramontina Varejo Utilidades Ltda.

1. Tramontina Multi S.A.
2. Tramontina Eletric S.A.
3. Tramontina Farroupilha S.A., Indústria Metalúrgica
4. Tramontina S.A. Cutelaria
5. Tramontina Garibaldi S.A., Indústria Metalúrgica
6. Tramontina Delta S.A.
7. Tramontina Norte S.A.
8. Tramontina Nordeste S.A.
9. Tramontina Planalto S.A.
10. Tramontina Sudeste S.A.
11. Tramontina Sul S.A.
12. Tramontina TEEC S.A.
13. Tramontina Central de Administração Ltda.
14. Tramontina Florestal Ltda.
15. Tramontina Internacional S.A.
16. Tramontina Store Comércio Varejista Ltda.
17. Tramontina Varejo Utilidades Ltda.

LOJAS RENNER S.A. LOJAS RENNER S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 92.754.738/0001-62 - NIRE 43300004848

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REALIZADA EM 08 DE DEZEMBRO DE 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 08 (oito) dias de dezembro de 2025, às 08h10min, por videoconferência. 2. Presenças: A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. ("Companhia"). Participou também da reunião, Fabio Adegas Faccio, Presidente, e Daniel Martins dos Santos, Vice-Presidente de Finanças, Administrativo e de Relações com Investidores. Presentes também os membros do Conselho Fiscal. 3. Mesa: Sr. Carlos Fernando Souto - Presidente e o Sr. Eloisa Elena Sassen - Secretária. 4. Ordem do dia: Declarar a distribuição e aprovar o pagamento de juros sobre o capital próprio, a serem imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2025, observados os limites estabelecidos no art. 9º da Lei 9.249/95. 5. Deliberações: Após as discussões acerca da matéria constante da Ordem do Dia, os Srs. Conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos e sem qualquer restrição: (i) conforme facultado pelo disposto no Artigo 35, do Estatuto Social da Companhia, declarar a distribuição de juros sobre capital próprio ("JSCP 4T25") com base na aplicação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), calculada até a data base de 31 de dezembro de 2025, sobre o Patrimônio Líquido da Companhia, a serem imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2025, no montante bruto de R\$ 223.729.275,33 (duzentos e vinte e três milhões, setecentos e vinte e nove mil, duzentos e setenta e cinco reais e trinta e três centavos), correspondentes a R\$ 0,227784 por ação, considerando a quantidade de 982.199.256 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria; (ii) aprovar o pagamento dos juros sobre o capital próprio acima declarados, o qual será efetuado a partir do dia 13.01.2026, conforme Aviso aos Acionistas divulgado ao mercado pela Diretoria da Companhia; (iii) esclarecer que: (a) a importância correspondente ao pagamento dos JSCP 4T25 será imputada no cálculo do dividendo obrigatório do exercício de 2025, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia; (b) de acordo com a legislação vigente, terão direito a receber os JSCP 4T25 ora declarados os acionistas da Companhia detentores de ações em 11.12.2025; e (c) o pagamento será feito pelo valor líquido, sem atualização monetária, após deduzido o imposto de renda retido na fonte de acordo com a legislação vigente, exceto aqueles acionistas, pessoas jurídicas imunes ou isentas, que comprovarem tal condição até o dia 22.12.2025 perante o escriturário (Banco Itaú) da Companhia; e (iv) deliberaram, ainda, autorizar a Diretoria da Companhia a divulgação da presente ata e de aviso aos acionistas, contendo as informações necessárias, e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Bolsa de Valores de São Paulo (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão), bem como a adotar todos os demais procedimentos necessários para a implementação do creditalmento e pagamento dos juros sobre o capital próprio ora deliberados. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual lavrou-se a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos Conselheiros. Porto Alegre, 08 de dezembro de 2025. Assinaturas: Carlos Fernando Souto, Presidente do CA; Jean Pierre Zarouk, Vice-Presidente do CA; Christiane Almeida Edington; Juliana Rozenbaum Munemori; André Vitorio Cesar Castellini; Andréia Cristina de Lima Rolim; Marcilio D'Amico Pousada; Adriano Cives Seabra, Conselheiros; e Eloisa Elena Sassen, Secretária. Confere com a ata original lavrada em livro próprio. Porto Alegre, RS, 08 de dezembro de 2025. Eloisa Elena Sassen, Secretária. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul Certificado registro sob o nº 11609227 em 12/02/2026 e protocolo 260246484 - 20/01/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2026

ALTERAÇÃO DE EDITAL Nº 01

Objeto: Transporte dos alunos para a XL Edição dos Jogos Estudantis de Farroupilha. Data da sessão: 06/03/2026, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



bradesco

EDITAL DE LEILÃO

"LEILÃO ON-LINE"



1º LEILÃO: 03/03/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 05/03/2026 Às 15h

Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: PORTO ALEGRE – RS. BAIRRO CRISTO REDENTOR. Rua Domingos Rubbo, nº 475, Apto nº 602(6º e 7º Pav) do Cond. Solar Di Veneza. Área Priv. 156,76m². Matr. 10.017 do RI da 4º Zona Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 03/03/2026, às 15h00. Lance mínimo: R\$ 459.407,42 E 2º Leilão: 05/03/2026, às 15h00. Lance mínimo: R\$ 442.545,35 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para, no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

LOJAS RENNER S.A. LOJAS RENNER S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 92.754.738/0001-62 - NIRE 43300004848

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2025

1. Data, hora e local: Aos 23 (vinte e três) dias de abril de 2025, às 17h20min, na sede da Lojas Renner S.A. ("Companhia"). 2. Presenças: A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. Participaram também da reunião, Fabio Adegas Faccio, Diretor Presidente, e Daniel Martins dos Santos, Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores. Participou também, em parte da reunião, a Sra. Diva Freire, Gerente de Governança Corporativa. 3. Mesa: Sr. Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto - Presidente e o Sr. Fabrizio Grandi Monteiro de Tancredo - Secretário. 4. Ordem do Dia: Alterações em Políticas e Regimentos e criação da Política de Relacionamento do Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. com terceiros. 5. Deliberações: Após as discussões acerca da matéria constante da Ordem do Dia, os Srs. Conselheiros aprovaram, por unanimidade de votos e sem qualquer restrição, as alterações na Política de Indicação e da Remuneração dos Administradores e no Regimento Interno do Comitê de Pessoas e Nomeação e a aprovação da Política de Relacionamento do Conselho de Administração da Lojas Renner S.A. com terceiros. 6. Encerramento da Reunião: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual se lavrou a presente ata. Porto Alegre, 23 de abril de 2025. Assinaturas: Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto, Presidente do CA; Jean Pierre Zarouk, Vice-Presidente do CA; Osvaldo Burgos Schirmer; Fábio de Barros Pinheiro; Juliana Rozenbaum Munemori; Christiane Almeida Edington; André Vitorio Cesar Castellini; e Andréia Cristina de Lima Rolim, Conselheiros; e Fabrizio Grandi Monteiro de Tancredo, Secretário. Confere com a ata original lavrada em livro próprio. Porto Alegre, 23 de abril de 2025. Fabrizio Grandi Monteiro de Tancredo, Secretário. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul Certificado registro sob o nº 11609100 em 12/02/2026 e protocolo 254763499 - 15/01/2026. José Tadeu Jacoby

Negociações entre Rússia e Ucrânia seguem sem avanço

Zelensky diz que os países deveriam discutir mais troca de prisioneiros

/ GUERRA DA UCRÂNIA

As mais recentes negociações mediadas pelos Estados Unidos entre enviados de Moscou e Kiev sobre a invasão total da Ucrânia pela Rússia terminaram ontem sem sinais de avanço e com ambos os lados dizendo que as conversas foram “difícies”, a poucos dias do quarto aniversário da guerra, na próxima semana.

As negociações na Suíça foram a terceira rodada de conversas diretas organizadas pelos EUA, após reuniões mais cedo neste ano em Abu Dhabi que oficiais descreveram como construtivas, mas que também não geraram grandes progressos. O chefe da delegação russa, o conselheiro do presidente Vladimir Putin, Vladimir Medinsky, disse aos repórteres que as conversas dos últimos dois dias em Genebra “foram difíceis, mas objetivas”. Ele acrescentou que outra rodada de conversas será realizada “em um futuro próximo.”

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, também descreveu as discussões como “difícies” e acusou a Rússia de “tentar arrastar as negociações que já poderiam ter chegado ao estágio final”. Já o enviado do presidente dos EUA, Donald Trump, Steve Witkoff, disse nas redes sociais que o esforço de Washington pela paz na Ucrânia ao longo do último ano “trouxe progressos significativos”, sem dar detalhes.

Os dois exércitos permane-



Conflito entre as duas nações completa quatro anos na próxima semana

cem travados em batalha na linha de frente de aproximadamente 1.250 quilômetros, enquanto a Rússia bombardeia diariamente áreas civis da Ucrânia. Horas após o fim do primeiro dia de conversas, na terça-feira, drones russos mataram uma mulher e feriram uma menina de 6 anos e um bebê de 18 meses na cidade de Zaporizhzhia, no sul da Ucrânia, segundo autoridades.

O chefe da delegação ucraniana na Suíça, Rustem Umerov, disse que os oficiais estão tentando reconciliar as diferenças. “Consultas estão acontecendo em grupos de trabalho por áreas dentro das trilhas políticas e militares”, escreveu o chefe da delegação ucraniana, Rustem Umerov, em inglês no X. “Estamos trabalhando nos esclarecimentos dos parâmetros e mecanismos das decisões discutidas”.

Zelensky disse que as delegações também deveriam discutir mais trocas de prisioneiros de guerra e a liberação de prisioneiros civis. Ele revelou que os enviados ucranianos e americanos em Genebra se encontraram com representantes do Reino Unido, França, Alemanha, Itália e Suíça. A participação da Europa no processo é “indispensável”, disse.

Líderes europeus, atentos às ambições mais amplas de Putin, dizem que sua própria segurança está em jogo na Ucrânia e insistiram em ser consultados nos esforços de paz. Rússia e Ucrânia parecem ainda estar longe de um acordo em suas demandas por um acordo. Zelensky ofereceu um cessar-fogo e um encontro cara a cara com Putin. Mas Moscou quer um acordo abrangente antes de se comprometer com uma trégua.

Premiê do Japão quer ampliar cooperação com Trump

/ CONJUNTURA

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, afirmou que pretende ampliar a cooperação com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e disse que deseja fortalecer a relação de confiança entre os dois países. “Gostaria de ampliar nossa cooperação com Trump e com os EUA”, declarou, ao detalhar as prioridades de sua agenda externa.

Segundo a premiê, a aliança com Washington seguirá como pilar central da diplomacia japonesa. Takaichi afirmou, durante a coletiva de imprensa, que quer reforçar a coordenação em segu-

rança nacional e econômica e destacou que “ampliar a cooperação em segurança econômica com os EUA é uma das prioridades” de seu governo.

Takaichi também sinalizou que pretende tratar de minerais críticos em reunião com o presidente americano prevista para o próximo mês. “Quero conversar sobre minerais críticos com Trump”, disse, ressaltando que esses insumos são estratégicos tanto para a indústria quanto para a segurança nacional. De acordo com a premiê, o desenvolvimento e a garantia de cadeias estáveis de fornecimento devem ser discutidos como parte de uma estratégia

conjunta no Indo-Pacífico.

No plano doméstico, Takaichi afirmou que trabalhará para aprovar o Orçamento dentro do atual ano fiscal, evitando impactos à população. Ela disse que pedirá cooperação da oposição e que respeitará o processo de construção de consenso, ouvindo diferentes opiniões para alcançar a melhor solução possível.

Sobre a proposta de zerar por tempo limitado o imposto sobre alimentos, reiterou que a medida foi defendida na campanha e que o governo buscará implementá-la “o mais rápido possível”, após discussões técnicas e fiscais necessárias.

Irã, China e Rússia iniciam exercício naval em meio a tensões com EUA

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Irã, China e Rússia iniciam nesta quinta-feira exercício naval conjunto no Mar de Omã e no Norte do Oceano Índico, em meio à escalada de tensões entre Teerã e Washington. A manobra, batizada de “Cinturão de Segurança Marítima 2026”, reunirá unidades das marinhas iraniana, russa e chinesa, além da Marinha da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC), grupo paramilitar do país persa.

Segundo a agência estatal IRNA, o exercício será sediado pela Primeira Região Naval do Irã, em Bandar Abbas. Um porta-helicópteros da Rússia já atracou na base iraniana para participar das operações. O contra-almirante Hassan Maqsoudlou, porta-voz da manobra, afirmou que o objetivo central é “promover a segurança marítima e interações navais sustentáveis” na região.

De acordo com ele, a agenda inclui coordenação para proteção de navios comerciais e petroleiros, além de ações contra o terrorismo marítimo. O comandante da flotilha russa, capitão de primeira classe Alexey Sergeev, disse que o nível atual de cooperação demonstra

tra a capacidade dos três países de “gerenciar e resolver desafios marítimos e costeiros”.

Em Moscou, o assessor presidencial Nikolai Patrushev informou que embarcações dos três países também foram enviadas ao Estreito de Ormuz para o exercício, realizado pela primeira vez em 2018 e já incorporado ao calendário regular de treinamentos conjuntos, acrescentou a agência ISNA.

A iniciativa ocorre enquanto os Estados Unidos reforçam sua presença militar próxima ao Irã. O presidente Donald Trump afirmou que o deslocamento busca pressionar Teerã a negociar, advertindo que, sem acordo, poderá haver um ataque “muito pior” que o realizado contra instalações nucleares iranianas em junho de 2015.

Teerã rejeita “ameaças e coerção” e sustenta que a diplomacia só pode avançar com “respeito mútuo”. A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, afirmou que “chantagem não ajuda no sucesso das negociações”. Na terça, EUA e Irã discutiram em Genebra um marco estruturado para dar segurança ao diálogo nuclear.

Milei se reúne com líder norte-americano diante de cenário favorável à China

O presidente da Argentina, Javier Milei, está nos Estados Unidos para participar do primeiro de uma série de encontros com Donald Trump, em um momento em que o líder americano busca fortalecer laços com governos regionais e contrabalançar a influência da China, principal parceiro comercial da Argentina.

Milei participará do primeiro encontro do chamado ‘Conselho de Paz’, impulsionado por Trump, que será realizado nesta quinta-feira, em Washington, iniciativa voltada à mediação de conflitos internacionais, como a guerra no Oriente Médio. Pela América Latina, apenas Argentina e Paraguai integram o grupo. Em 7 de março, o argentino também participará de uma cúpula em Miami com líderes alinhados à agenda da Casa Branca.

Com essas reuniões, Milei somará sete encontros com Trump, igualando o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu. Também se tornará o presidente argentino que mais viajou aos EUA, com 15 visitas, reforçando um alinhamento

político que contrasta com o peso comercial da China.

Milei já classificou o comunismo como “uma doença da alma” e não esconde sua preferência por Washington. Segundo o Indec, órgão de estatísticas do país latino, a China consolidou-se como principal parceiro comercial da Argentina. Em dezembro, as exportações ao país asiático somaram US\$ 761 milhões (+125% em um ano) e as importações, US\$ 1.552 bilhão. Soja, carne bovina e carbonato de lítio lideram a pauta. Brasil e EUA aparecem na sequência.

Apesar do discurso crítico, analistas apontam que a presença chinesa cresceu sob Milei, inclusive em setores estratégicos como lítio, energia e infraestrutura. Argentina e EUA assinaram neste mês acordo que eliminou centenas de tarifas recíprocas, após Washington conceder apoio financeiro de US\$ 20 bilhões ao governo argentino. Em janeiro, Milei afirmou priorizar a “aliança geopolítica” com os EUA, mas descartou romper laços comerciais com a China.

Lula sanciona reajustes a servidores do Legislativo

Presidente vetou penduricalhos que elevavam salários acima do teto

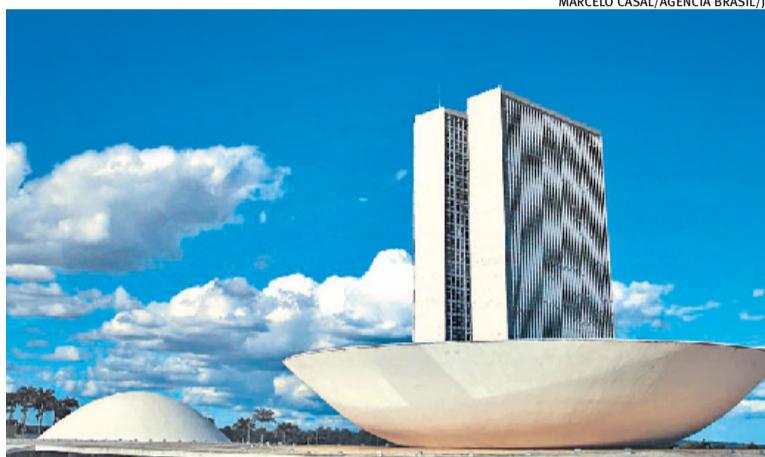
/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou o reajuste salarial das carreiras do Poder Legislativo, mas vetou dispositivos com penduricalhos que elevavam os salários de servidores da Câmara dos Deputados para além do teto constitucional.

De autoria da Mesa Diretora da Câmara, o texto criava gratificação que concede um dia de licença para cada três dias de trabalho, com possibilidade de recebimento em dinheiro em vez da licença. Com isso, o salário de altos funcionários da Câmara poderia chegar a aproximadamente R\$ 77 mil. O teto constitucional, que deveria ser o limite de recebimento de um funcionário público, é o salário de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF): R\$ 46.366,19.

Lula sancionou parcialmente as leis que tratam dos reajustes dos servidores do Senado (15.350), Câmara (15.349) e Tribunal de Contas da União (15.351). Foram mantidos os dispositivos que estabelecem a recomposição remuneratória para 2026 nas três carreiras.

“O presidente vetou os dispositivos que previam reajustes



Reajustes são para servidores do Senado, Câmara dos Deputados e TCU

escalonados até 2029 porque a fixação de aumentos para períodos posteriores ao término do atual mandato contraria o art. 21, inciso IV, alínea “d”, da Lei de Responsabilidade Fiscal, que veta a criação de despesa obrigatória nos últimos dois quadrimestres do mandato que não possa ser cumprida integralmente dentro dele”, afirmou o Planalto.

Também foram vetados trechos que autorizavam pagamentos retroativos de despesas continuadas, por afronta ao art. 169, parágrafo 1º, inciso II, da Constituição Federal; e regras que previam forma de cálculo semestral para

aposentadorias e pensões, por incompatibilidade com a Emenda Constitucional nº 103/2019.

“No caso da licença compensatória, os projetos autorizavam a concessão de dias de afastamento remunerado pelo acúmulo de atividades extraordinárias - como sessões noturnas, audiências e plantões - com possibilidade de conversão em pecúnia. Em determinadas hipóteses, os valores poderiam ultrapassar o teto constitucional do serviço público, atualmente fixado em R\$ 46.366,19, razão pela qual os dispositivos foram vetados”, completou o Planalto.

Auditores da Receita criticam ação do Supremo

/ JUSTIÇA

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco) divulgou nota em que afirma ver com “preocupação” as medidas adotadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, contra servidores suspeitos de vazamento de dados fiscais de parentes de integrantes da Corte.

Segundo a Unafisco, as investigações ainda são “preliminares” pela própria Receita Federal e, por isso, é preciso respeitar o devido processo legal e da presunção da inocência.

“A Unafisco Nacional manifesta preocupação com a adoção de medidas cautelares gravosas contra Auditor-Fiscal em contexto ainda classificado como análise preliminar pela própria Receita Federal”, diz a nota.

cais reintegrados”.

Na manhã de terça-feira, a Receita Federal informou que detectou violação de informações de autoridades protegidas por sigilo no curso da investigação.

A Receita não especificou oficialmente se os dados vazados pertencem a ministros do Supremo e seus parentes.

Contudo, o jornal Estadão apurou que houve quebra de sigilo fiscal da esposa do ministro Alexandre de Moraes, Viviane Barci de Moraes, além do filho de um outro ministro da Corte. A informação havia sido divulgada primeiramente pelo portal Metrópoles.

O Supremo informou que “foram constatados diversos e múltiplos acessos ilícitos ao sistema da Secretaria da Receita Federal do Brasil, seguindo-se de posterior vazamento das informações sigilosas”.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Críticas ao governo e ao Banco Master

O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos, foto) acusou o governo federal de proximidade com o Banco Master, e cobrou explicações sobre a reunião reservada, em dezembro de 2024, entre o presidente Lula e o controlador da instituição no Palácio do Planalto. Segundo ele, “o encontro sem registro oficial levanta suspeitas sobre eventuais tratativas para socorro financeiro ao banco”.



Indicações e contratos

Mourão afirma que o banco teria sido utilizado como espaço de influência política, citando pagamentos a figuras ligadas ao governo e contratos que, em sua avaliação, “revelam conflito de interesses e desrespeito aos princípios da administração pública”.

Autonomia do Banco Central

O senador também criticou a pressão sobre o Banco Central após o voto à venda do Master ao BRB, defendendo a autonomia da autoridade monetária e apontando tentativa de “cortina de fumaça” para encobrir um possível prejuízo bilionário.

Identificação de presos

Projeto aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara, o PL 2093/24 determina que o preso seja filmado e fotografado de ano em ano. O texto muda a Lei de Execução Penal e tem o objetivo de facilitar a captura do condenado que fugir, com uma imagem atualizada para rápida identificação. A proposta ainda será analisada pelo Senado.

Reforço à segurança

O projeto aprovado é de autoria do deputado gaúcho Bibo Nunes (PL) que, em sua justificativa, afirma que medidas como a atualização de um banco de dados visual melhoram ações de busca e reforçam a segurança. Para virar lei, a versão final do texto precisa ainda ser aprovada pelo Senado.

Bons resultados nos EUA e Reino Unido

O deputado Paulo Bilynskyj (PL/SP) lembra que países como Estados Unidos e Reino Unido adotam práticas semelhantes que têm dado bons resultados. Segundo dados da Secretaria Nacional de Políticas Penais de outubro do ano passado, pouco mais de 940 mil pessoas cumpriam pena no Brasil (941.752), sendo 705 mil (705.872) dentro de celas e pouco menos de 236 mil (235.880) em prisão domiciliar.

Reforço legal para Lei Maria da Penha

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou projeto que assegura a aplicação da Lei Maria da Penha em todos os casos de violência doméstica contra mulheres. A proposta, que pode seguir agora para análise do Senado, estabelece que o critério de gênero deve prevalecer mesmo quando a vítima também estiver amparada por legislações específicas, como o Estatuto do Idoso ou o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Casos tratados por equipes especializadas

Relatora do texto na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, a deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP) afirma que a medida busca garantir que casos de violência contra mulheres sejam sempre tratados por equipes especializadas. “Isso assegura que situações gravíssimas sejam julgadas em uma esfera com profissionais dedicados ao tema e evita que outros crimes no mesmo processo afastem o foco da violência de gênero”, destacou a parlamentar.

Saúde concentra maioria dos recursos de emendas

Área do governo gaúcho recebeu 61% dos repasses desde 2019

/ CONGRESSO NACIONAL

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Desde janeiro de 2019, o governo gaúcho recebeu um montante de R\$ 1,63 bilhão em emendas parlamentares destinadas por deputados federais e senadores. Deste total, a área a mais beneficiada foi a da saúde, concentrando 61% dos valores destinados nestes sete anos, o que representa cerca de R\$ 1 bilhão. As informações constam no 2º Balanço Consolidado da Execução das Emendas Parlamentares Federais, elaborado pela Casa Civil do Estado.

Há uma diferença entre os valores previstos a serem recebidos pelo Piratini e os efetivamente já executados. Os previstos são

os recursos que receberam aval de um parlamentar para serem destinados para um objetivo, enquanto os executados são os valores que já foram liberados e chegaram ao seu destino final.

Considerando todas as áreas, do R\$ 1,63 bilhão destes sete anos, tiveram execução financeira 78,17% das indicações - cerca de R\$ 1,27 bilhão. Foram mais de 7.800 emendas parlamentares, destinadas a 458 municípios gaúchos - equivalente a 92% do total de cidades.

Das destinações para a saúde, a execução foi de 91% dos recursos previstos - R\$ 883,5 milhões. Foram mais de 3.840 indicações parlamentares, que destinaram recursos para estabelecimentos de saúde localizados em 177 municípios.

Na sequência, a segunda

área que mais captou recursos de emendas nestes sete anos foi a agricultura, com 16%, ou R\$ 262,5 milhões, do montante total. A execução foi de R\$ 206,6 milhões, ou 73% dos valores previstos.

Seguem no topo da lista as áreas de segurança pública - R\$ 123,9 milhões previstos e R\$ 70,5 milhões executados - educação - R\$ 89,3 milhões previstos e R\$ 54,3 milhões executados - e desenvolvimento social - R\$ 46,8 milhões previstos e R\$ 46,3 milhões executados.

Já na parte de baixo do ranking estão as áreas do meio ambiente - R\$ 480 mil previstos - , esporte - R\$ 250 mil previstos - , Justiça - R\$ 200 mil previstos - e turismo - R\$ 200 mil previstos. Nenhum destes recursos foi efetivamente executado.

Piratini recebeu R\$ 20,4 milhões em emendas Pix

A Casa Civil do Estado também apresentou outro relatório, desta vez considerando apenas as destinações das chamadas emendas Pix entre 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025. No documento consta que nestes cinco anos foram destinados R\$ 20,4 milhões para o governo gaúcho, sendo a área da segurança pública a mais beneficiada.

As emendas Pix, ou Emendas Parlamentares Individuais - Modalidade de Transferências Especiais, são um instrumento que permite que parlamentares repassem verbas federais diretamente para estados e municípios sem a burocracia de convênios. Este tipo de emenda vem sendo alvo de críticas em diversas esferas por conta da falta de transparência nessas indicações.

Dos R\$ 20,4 milhões destinados ao Estado desde 2021, R\$ 10,4 milhões foram para ações de segurança pública.

Os valores dos repasses desse tipo de emenda ao Estado são significativamente inferiores às outras, pois muitos parlamentares optam por destinar recursos diretamente aos municípios.

Câmara retoma trabalhos após Carnaval e aprova criação de fundo para o turismo

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Francisco Conte
franciscoc@jcrs.com.br

Os vereadores de Porto Alegre retomaram os trabalhos legislativos em sessão plenária ontem, após o feriado de Carnaval. Na ocasião, os parlamentares aprovaram a recriação do Fundo Municipal do Turismo (Funtur), revogado em 2000. O projeto de lei é de autoria do Executivo.

A vereadora e ex-secretária de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos de Porto Alegre, Fernanda Barth (PL), ressaltou a importância do investimento no turismo, sobretudo em épocas festivas: "a cada

R\$ 1 investido em turismo, R\$ 20 são retornados aos cofres públicos", afirmou.

Ainda sobre o projeto, alguns vereadores repercutiram os retornos econômicos que grandes capitais brasileiras, como Rio de Janeiro e São Paulo, recebem em função das festas de Carnaval. "O que falta para Porto Alegre retomar sua grandeza carnavalesca?", questionou a vereadora e líder de oposição ao governo Sebastião Melo (MDB) na Casa, Karen Santos (PSOL).

comissionados do município de Porto Alegre a atuarem no acomodamento e atendimento de pessoas com deficiência.

As sessões plenárias na Câmara estão sendo presididas pelo vereador Giovani Byl (Podemos), substituto do presidente da Câmara Moisés Barbosa (PSDB), que atua como prefeito em exercício durante as férias de Sebastião Melo e sua vice, Betina Worm (PL), que devem retornar ao Executivo até o início da próxima semana.

Com o feriado de Carnaval, foram interrompidos por alguns dias os debates sobre a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, que é a principal matéria a ser apreciada na Câmara Municipal neste ano, conforme elencou o

Destinações de emendas parlamentares ao governo do RS entre 2019 e 2025

TOTAL	Previsto	R\$ 1,63 bilhão
	Executado	cerca de R\$ 1,27 bilhão
Saúde	Previsto	R\$ 1 bilhão
	Executado	R\$ 883,5 milhões
Agricultura	Previsto	R\$ 262,5 milhões
	Executado	R\$ 206,6 milhões
Segurança pública	Previsto	R\$ 123,9 milhões
	Executado	R\$ 70,5 milhões
Educação	Previsto	R\$ 89,3 milhões
	Executado	R\$ 54,3 milhões
Desenvolvimento social	Previsto	R\$ 46,8 milhões
	Executado	R\$ 46,3 milhões
Ensino Superior	Previsto	R\$ 38,8 milhões
	Executado	R\$ 0,09 milhões
Estradas de rodagem	Previsto	R\$ 26,7 milhões
	Executado	R\$ 5,3 milhões
Desenvolvimento urbano	Previsto	R\$ 24,4 milhões
	Executado	R\$ 0
Cultura	Previsto	R\$ 5,43 milhões
	Executado	R\$ 2,59 milhões
Sistemas penal e socioeducativo	Previsto	R\$ 2,56 milhões
	Executado	R\$ 1,75 bilhão
Trabalho e desenvolvimento profissional	Previsto	R\$ 1,7 milhão
	Executado	R\$ 1,7 milhão
Habitação	Previsto	R\$ 1,54 milhão
	Executado	R\$ 1,4 milhão
Defesa civil	Previsto	R\$ 500 mil
	Executado	R\$ 50 mil
Meio ambiente	Previsto	R\$ 480 mil
	Executado	R\$ 0
Esporte	Previsto	R\$ 250 mil
	Executado	R\$ 0
Justiça	Previsto	R\$ 200 mil
	Executado	R\$ 0
Turismo	Previsto	R\$ 200 mil
	Executado	R\$ 0

FONTE: 2º BALANÇO CONSOLIDADO DA EXECUÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS, ELABORADO PELA CASA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL

presidente Moisés Barboza em entrevista de janeiro ao Jornal do Comércio. Segundo a asses-

soria da Câmara, as discussões sobre o projeto já devem ser retomadas hoje.



Giovane Byl (Podemos) atua como presidente em exercício da Casa

Ano letivo inicia no Estado para mais de 700 mil alunos

Instituições terão que cumprir 200 dias previstos na rede estadual

/EDUCAÇÃO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

O ano letivo nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul começou nesta quarta-feira de Cinzas, com diversas atividades pedagógicas e esportivas nas instituições de ensino. Os alunos foram recepcionados por diretores, professores e funcionários. No Estado, conforme levantamento da Secretaria Estadual de Educação, mais de 700 mil estudantes retornaram às salas de aula em 2,3 mil escolas gaúchas. As instituições de ensino terão que cumprir 200 dias letivos conforme está previsto na legislação.

No Instituto de Educação Geral Flores da Cunha, uma das escolas mais tradicionais do RS, 1.252 estudantes foram recebidos pela diretora Alessandra da Rosa e pelos professores no ginásio do colégio. Na recepção, a diretora desejou aos estudantes que o ano letivo seja um período de conquistas, descobertas e crescimento para todos. A instituição de ensino atua com turmas desde o Ensino Fundamental e Médio até a formação de professores. "Estamos atuando em um prédio centenário que foi completamente restaurado e com infraestrutura climatizada", ressaltou.

O corpo docente e administrativo da escola é composto por 120 profissionais. Durante a abertura das atividades, o Instituto de Educação recebeu um grupo de sete estudantes e a orientadora educacional da Escola Ministro Salgado Filho, de Alvorada, para fazer o



Instituto Flores da Cunha recebeu mais de 1,2 mil estudantes

acolhimento dos alunos do Ensino Médio.

Na rede privada de ensino, algumas instituições também retomaram as atividades nesta quarta-feira. De acordo com o Sindicato do Ensino Privado do RS (Sinepe/RS), cada escola tem autonomia para definir o seu cronograma escolar, desde que respeite a obrigatoriedade dos 200 dias letivos previstos na legislação.

Atualmente, a rede privada do Estado conta com um total de cerca de 496 mil alunos matriculados na Educação Básica e mais de 38 mil professores, conforme os dados mais recentes do Censo da Educação Básica do Ministério da Educação (MEC). Na Educação Superior, o número de alunos matriculados é de aproximadamente 385 mil, enquanto o número de docentes é em torno de 14 mil.

No colégio La Salle Dores, na rua Riachuelo, no Centro Histórico de Porto Alegre, os alunos foram recebidos pelo diretor Jader Henz e por Indiele Silveira, coordenado-

ra pedagógica, em uma cerimônia no auditório. Henz destacou que a instituição atende desde crianças de um ano na creche, estudantes do Ensino Médio e da Educação Básica. "Também temos um polo universitário chamado Super Polo Dores, com cursos semipresenciais na área da biomedicina, da fisioterapia e na área das licenciaturas", comenta. No período noturno, o colégio está voltado para o Ensino Superior com cursos semipresenciais.

Seguindo a proposta de calendário sugerida pelo Sinepe/RS, o encerramento do ano letivo está previsto para o dia 11 de dezembro para as instituições que cumprirem o mínimo de 200 dias letivos. Entre os pontos de atenção para o planejamento dos gestores e famílias, destacam-se o recesso escolar obrigatório, que, neste ano, ocorre de 27 de julho a 2 de agosto. O feriado ponte do Dia do Professor está previsto para 13 de outubro, terça-feira, antecipando as celebrações do dia 15 de outubro.

Leite participa da abertura das aulas em Pelotas

O governador Eduardo Leite deu início, na manhã de ontem, à série de atos de abertura do ano letivo de 2026 na Rede Estadual. A primeira cerimônia foi realizada no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, uma das mais tradicionais instituições de ensino de Pelotas. Além de marcar o retorno às aulas, o evento celebrou a entrega da primeira fase da revitalização do prédio histórico.

Após a reforma iniciada em junho de 2024, o Assis Brasil co-

meça o ano com infraestrutura renovada, pronto para receber seus quase 800 estudantes. A obra conta com investimento total de R\$ 8,5 milhões do governo do Estado e divide-se em quatro etapas, das quais duas já foram concluídas. A partir deste ano, a instituição também passa a ofertar o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), integrado ao curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas.

Leite destacou que o Estado devolve à comunidade um patri-

mônio educacional revitalizado e reafirmou a prioridade dada à educação na atual gestão. "Essa escola é um grande exemplo de transformação. Basta pegar as fotos de como estava antes para ver como ela está bonita e vibrante. Até o fim do ano, nossas obras irão alcançar mil escolas, com R\$ 1 bilhão de reais em reformas. Estamos falando de obras que estão transformando, efetivamente, a nossa rede escolar", afirmou o governador.

Escola da rede municipal da Capital retorna priorizando o acolhimento

Jamil Aiquei

jamil@jcrs.com.br

A Quarta-feira de Cinzas marcou também a volta às aulas das escolas da rede municipal de Porto Alegre. Segundo dados da Secretaria Municipal de Educação, estima-se que mais de 80 mil alunos retornaram às salas de aula das 102 escolas da Capital.

Uma das instituições municipais que retomaram as atividades na tarde de ontem foi a Escola Municipal de Educação Infantil Jardim de Praça Cântinho Amigo. Com cerca de 90 alunos, o espaço priorizou a acolhida e o afeto para receber os alunos no início deste ano letivo.

"O início do ano sempre é um momento de bastante afeto. Então, a gente prepara todos os espaços da escola para que seja feita uma acolhida. Mas, nesse primeiro momento, é o afeto, é o acolhimento, é fazer com que eles sintam que estão num espaço onde eles podem ser crianças, podem ser felizes", destacou Benhur Eidelwein, professor de Educação Física da instituição.

Segundo ele, o espaço escolar é essencial para potencializar as experiências das crianças. Assim, Eidelwein enfatizou que um dos principais objetivos da escola é promover o desenvolvimento da cultura, da arte e da expressão corporal através do protagonismo infantil.

"A escola é um lugar muito especial para as crianças. É um espaço que potencializa tudo aquilo que a criança pode experimentar dentro da educação infantil. Então, tem espaço para desenvolvimento da cultura,

da arte, da expressão corporal, tem espaço de protagonismo. As crianças aqui podem também sugerir desde transformações de espaços até conteúdos dentro da semana. Então, é um espaço que eu acredito muito que desenvolve o melhor da criança, todo seu potencial", ponderou.

Além dos professores, pais e alunos, outro grupo que marcou presença no primeiro dia de aula da escola municipal foram os agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) que, acompanhados da vereadora Comandante Nádia, participaram de uma campanha para garantir a segurança dos alunos no retorno escolar.

"Sabemos que a gurizada, quando volta às aulas, a questão de atravessar a rua na parada de ônibus e ficar brincando nas calçadas muitas vezes sem observar o trânsito que tá passando, acaba sendo uma preocupação. Então é um momento de lembrar os bons hábitos que se deve ter na questão do trânsito", ponderou a vereadora.

Nádia enfatizou que a iniciativa buscava educar as crianças sobre o comportamento seguro no trânsito, tratando os alunos como pedestres que futuramente serão motoristas conscientes. Na ocasião foram distribuídos materiais educativos para incentivar a convivência harmoniosa entre veículos e pedestres nas ruas da Capital.

"É importante começar com os estudantes. Para mim é plantar a sementinha que vai florescer sempre com muitos bons frutos para esse próximo motorista aí que vai estar nas nossas ruas de Porto Alegre", disse.



Cântinho Amigo contou com ação da EPTC na volta às atividades

Combate ao câncer infanto-juvenil inicia com informação

Rio Grande do Sul registrou 837 novos diagnósticos da doença em 2025

/ SAÚDE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Embora o câncer infanto-juvenil represente apenas 3% dos diagnósticos no Brasil, o impacto emocional nas famílias é imenso, exigindo atenção especial para as 11.984 mil novas ocorrências por ano da doença no País, segundo avaliação do médico pediatra Tiago Dalcin, integrante da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (Sobrasp). O Rio Grande do Sul contabilizou 1.390 casos em 2024 e 837 em 2025.

Para Dalcin, o combate ao câncer infanto-juvenil começa com informação e atenção aos sintomas. "A ideia é garantir segurança no cuidado e mais qualidade de vida para as crianças e adolescentes e suas famílias", acrescenta. Conforme os dados do Painel Oncologia Brasil (Datasus), do Ministério da Saúde, em 2025, foram registrados 11.984 diagnósticos de câncer em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos no Brasil. Em 2024, o número foi ainda maior, com 15.811 registros.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), os casos mais frequentes em crianças são as leucemias e os tumores no sistema nervoso central, além dos linfomas que atingem o sistema



Especialista alerta aos familiares que fiquem atentos aos sintomas

linfático. Ocorrem ainda os sarcomas (tumores de partes moles), Nefroblastoma (tumores renais), neuroblastoma (tumores de gânglios simpáticos) e o retinoblastoma - tumor da retina do olho.

Já entre os adolescentes, os tumores mais comuns são neoplasias hematológicas (principalmente linfoma de Hodgkin e linfoma não-Hodgkin), carcinomas (principalmente mama, tireoide, melanoma e ginecológico) e tumores de células germinativas. O câncer infanto-juvenil, segundo o Inca, costuma crescer rapidamente e torna-se bastante invasivo, porém responde melhor à quimioterapia.

O pediatra destaca que os sintomas do câncer infantil podem ser semelhantes aos de doenças frequentes entre crianças. "É importante investigar sinais que

persistem sem explicação clínica, como palidez, hematomas ou sangramento, dor óssea; caroços ou inchaços - principalmente quando são indolores e sem febre", comenta. Além disso, o especialista aponta a perda de peso inexplicada, tosse persistente, sudorese noturna e falta de ar. "É fundamental o acompanhamento pediátrico regular como a ferramenta mais eficaz para identificar sinais e aumentar as chances no tratamento", alerta.

Segundo o Inca, o câncer infanto-juvenil costuma afetar, principalmente, as células do sangue e os tecidos de sustentação, representando cerca de 3% de todos os casos de câncer no Brasil. Por ser formado majoritariamente por células embrionárias indiferenciadas, esse tipo de câncer geralmente responde melhor aos tratamentos.

Com homenagem a mestre Ciça, Viradouro é campeã e conquista o 4º título no Carnaval do Rio

/ CARNAVAL

A Unidos do Viradouro é a grande campeã do Carnaval 2026 do Rio de Janeiro. É a quarta vez que a escola conquista o título na Marquês de Sapucaí desde que foi fundada, em 1946. A escola emocionou ao levar para a avenida o enredo "Pra cima, Ciça", em homenagem ao mestre de bateria que soma 15 anos de história na agremiação. Na apuração, realizada na tarde de ontem na Marquês de Sapucaí, a agremiação teve notas perfeitas em todos os quesitos e totalizou 270 pontos, apenas 0,1 ponto à frente de Beija-Flor e Vila Isabel.

Terceira a desfilar na madrugada de terça-feira, segundo dos três dias de apresentações do Grupo Especial do Rio, a Viradouro emocionou a Sapucaí. Com homenagem a Ciça, mestre da bateria da própria escola, que também teve passagens pela Estácio de Sá, Unidos da Tijuca, Grande Rio e União da Ilha, a escola reuniu mestres de bateria de outras agremiações em uma alegoria.

Selminha Sorriso e Claudinho, há 30 anos na Beija-Flor, desfila-

ram como destaque. A porta-bandeira e o mestre-sala estavam ao lado de Ciça, em 1992, pela Estácio, quando ela foi campeã naquele ano. O ponto mais alto da noite foi quando a Viradouro recriou a ação inovadora do desfile de 2007, do carnavalesco Paulo Barros, ao levar toda a bateria sobre um carro. Ciça subiu a escadaria que levava ao topo da alegoria de mãos dadas com Juliana Paes, rainha de bateria há 20 Carnavais.

O carro que levou a bateria tinha um enorme coração na frente que, ao brilhar, mostrava a silhueta de uma caveira, apelido de Ciça. Ao final do desfile, foi realizada uma paradinha, e os surdos da bateria simulavam o batimento cardíaco. O público cantou os versos do enredo da escola: "Se for para

Tarifa de ônibus na Capital sobe para R\$ 5,30 a partir de hoje

/ TRANSPORTE PÚBLICO

A partir desta quinta-feira, os usuários do transporte em Porto Alegre pagarão mais caro para se deslocar. A passagem de ônibus foi fixada em R\$ 5,30 para o ano de 2026, e o serviço de táxi também sofreu reajuste. Apesar disso, as tarifas das lotações não sofrerão ajustes - o preço seguirá sendo R\$ 8,00.

O decreto já havia sido publicado no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) na sexta-feira (13).

O aumento acontece mesmo diante de uma série de iniciativas adotadas pela gestão municipal nos últimos anos visando justamente a redução da tarifa. Desde 2021, o programa "Mais Transporte" realizou cortes de custos, incluindo a redução gradativa de cobradores e a revisão de isenções tarifárias, que baixaram de 14 para sete categorias.

Apesar dessas medidas de austeridade, o valor final ao usuário aumentou. A prefeitura atribui a alta à reposição da inflação (4,44% acumulada) e, especificamente, ao impacto da reoneração da folha de pagamento estipulada por legislação federal. Segundo a administração, sem as medidas prévias de corte de gastos, o custo real da passagem (tarifa técnica) chegaria a R\$ 8,50, bem acima dos atuais R\$ 7,35 calculados para este ano.

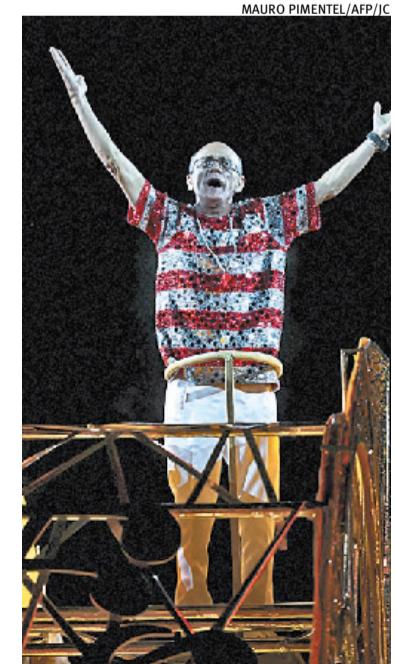
Segundo o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior, o principal objetivo de sua pasta é conciliar responsabilidade fiscal com a manutenção da qualidade do serviço. A prefeitura explicou que, para manter a passagem em R\$ 5,30, valor inferior ao custo técnico de R\$ 7,35, os cofres públicos aportarão R\$ 250 milhões em subsídios.

Além disso, a gestão municipal aponta, através de uma nota oficial, que a tarifa poderia cair para R\$ 4,05 caso houvesse custeio federal para gratuidade a idosos acima de 65 anos, que hoje gera um impacto de R\$ 150 milhões assumido exclusivamente pelo município.

Novos preços para táxis

O transporte individual por táxi teve um reajuste de 4,26%, alinhado à inflação do período. Os novos valores são:

- Bandeirada: passa de R\$ 6,95 para 7,24.
- Km rodado (Bandeira 1): R\$ 3,62.
- Km rodado (Bandeira 2): R\$ 4,71.



Ciça foi o grande homenageado

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga dos Campeões - Resultados dos jogos de ida dos playoffs do mata-mata de ontem: Qarabag 1x6 Newcastle, Bodø/Glimt 3x1 Inter de Milão, Club Brugge 3x3 Atlético de Madrid e Olympiacos 0x2 Bayer Leverkusen.

Série A - Em jogo atrasado pela 2ª rodada do Brasileirão, o Athletico-PR recebe o Corinthians, hoje, às 19h30min. O Furacão ocupa a quinta posição, com seis pontos, enquanto o Timão está na 12ª, com três. A partida foi adiada em decorrência da final da Supercopa do Brasil, na qual o time paulista superou o Flamengo por 2 a 0, sagrando-se campeão.

Recopa Sul-Americana - Nesta quinta, às 21h30min, o Flamengo vai enfrentar o Lanús pelo jogo de ida da competição. O Rubro-Negro disputa o torneio após superar o Palmeiras por 1 a 0 na Libertadores, enquanto o Granaate superou o Atlético-MG nos pênaltis por 5 a 4, após empatar sem gols os 90 minutos.

Tênis - Ontem pelas quartas de final em duplas do Rio Open, João Fonseca e Marcelo Melo venceram os argentinos Andrés Molteni e Maximo Gonzalez por 2 sets a 0 (6/4 e 6/0). Fonseca volta às quadras hoje, mas desta vez pelo simples. Ele enfrenta o peruano Ignacio Buse pelas oitavas de final. O horário ainda não havia sido divulgado até o fechamento desta edição.

Cruzeiro - Especulado no Inter, a Raposa anunciou o empréstimo do atacante Bruno Rodrigues, junto ao Palmeiras, até o final da temporada.

Philippe Coutinho - O meio-campo comunicou ao Vasco a sua intenção de rescindir contrato. O comunicado foi feito pelo estafe do jogador, de 33 anos, diretamente ao presidente Pedrinho. A direção vascaína teria sido pega de surpresa com a decisão que o jogador chamou de irreversível.

Jogos de Inverno - Uma situação para lá de curiosa marcou a participação do Brasil no sprint por equipes do esqui cross-country. Enquanto Eduarda Ribera descia a pista para completar sua parte da prova ao lado de Bruna Moura, um cachorro atravessou a linha de chegada e acabou interferindo na cronometragem oficial, registrando a passagem do animal como se fosse a da brasileira. Com isso, o Brasil chegou a aparecer provisoriamente com o 12º melhor tempo. A marca foi corrigida e Eduarda terminou na 24ª colocação. Com a soma dos tempos, a dupla brasileira ficou oficialmente em 21º lugar.

Reapresentação do Grêmio tem Braithwaite de volta aos treinos

Além do atacante dinamarquês, Monsalve trabalhou normalmente com o grupo gremista

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

Após dois dias de folga, o Grêmio voltou a treinar na manhã de ontem. A reapresentação teve uma grata surpresa: Martin Braithwaite deu as caras no gramado do CT Luiz Carvalho após um longo período longe do contato com a bola para dar início à fase final de recuperação da lesão no tendão de Aquiles da perna direita. Fora de atividade desde setembro de 2025, o dinamarquês deve ser liberado para o retorno aos campos em definitivo no começo de março.

O atacante era a principal esperança de gols da equipe no começo da temporada passada e mesmo com o início meteórico de Carlos Vinícius ainda terminou o ano como artilheiro do time. Foram 15 gols em 35 jogos contra 12 gols em 18 jogos do camisa 95, que teve uma média melhor, 0,67 gols contra 0,43 do dinamarquês.

Na época, o então técnico da equipe, Mano Menezes, chegou a cogitar uma escalação com os dois jogadores. A ideia foi posta em prática apenas uma vez, no empate em 1 a 1 com o Flamengo no Maracanã, pelo returno do Campeonato Brasileiro. Curiosamente, o único gol marcado pelo Tricolor veio de cobrança de pênalti do goleiro Tiago Volpi. Mesmo assim, a atuação conjunta animou o treinador, mas infelizmente ela não pôde ser repetida já que Carlos Vinícius ficou de fora do jogo seguinte e voltou apenas depois da lesão que tirou Braithwaite da temporada. Agora resta saber se o comandante atual, Luís Castro, pensa em repetir a estratégia de seu antecessor.

A opção ainda não estará aberta para o próximo confronto, diante do Juventude pela partida de volta das semifinais do Campeonato Gaúcho, no próximo domingo, às 18h, no estádio Alfredo Jaconi. O jogo de ida terminou com um empate em 1 a 1 e o Grêmio terá que buscar o resultado na casa dos adversários. Para o

embate, o português também pode ter uma baixa importante. Tetê não participou do treino desta quarta-feira e vira dúvida. O atleta passou por exames após relatar dores musculares e mais detalhes sobre sua condição devem ser conhecidos nos próximos dias.

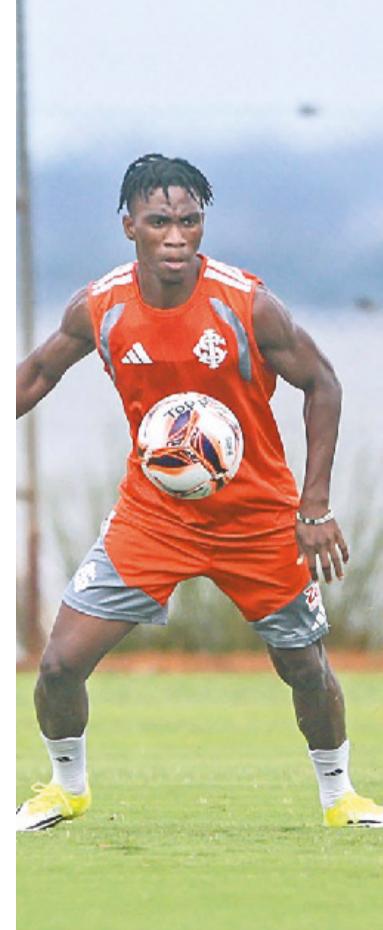
Por outro lado, o meio-campo deve ter um reforço. Monsalve está completamente recuperado da lesão ligamentar no joelho direito. A única coisa que falta ao atleta é readquirir a condição física ideal. O setor tem sido uma grande dor de cabeça para o treinador português. Até o momento ele já tentou usar três volantes, sem um meia armador, e também usou Willian centralizado. As duas alternativas tiveram resultados mistos, o que credencia o colombiano como uma esperança para solucionar o problema, mas sua presença neste domingo ainda é incerta.



Atacante está fora de ação desde setembro do ano passado

Inter tem retorno no meio-campo para duelo contra o Ypiranga

RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL/JC



Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

Depois de vencer o Ypiranga por 3 a 0 na noite de domingo, o Inter voltou aos treinos nesta Quarta-feira de Cinzas. O Colorado deu folga de dois dias para seus jogadores e retomou na manhã de ontem as atividades no CT Parque Gigante. O foco continua sendo o jogo de volta das semifinais do Gauchão, com primeiro treino da semana sendo reservado para atividades físicas, ainda sem esboço de escalação que vai encarar o Catarinense, no próximo sábado.

Na atividade, o técnico Paulo Pezzolano contou com o retorno de Benjamin. O volante ganês de 19 anos se recupera de uma lesão de grau I no músculo posterior da coxa esquerda, e deve aparecer nos relacionados no confronto do fim de semana. Do grupo principal, quatro atletas estiveram au-

entes no campo: Victor Gabriel, Carbonero, Bruno Tabata e Paulinho Paula.

O zagueiro se recupera de uma lesão muscular sofrida no jogo contra o Palmeiras, mas está em processo para estar presente nas finais do Estadual. O atacante colombiano está em controle de carga. Já Tabata, está com desgaste muscular, e Paulinho se recupera de uma lombalgia. Esses últimos três estão sendo avaliados diariamente, mas o clube não descarta preservá-los no próximo jogo.

Juntamente com as saídas de Alan Benítez e Richard, a diretoria também prepara dois novos nomes na lista de negociáveis. O primeiro é o goleiro Keiller, que retornou de empréstimo do Ceará e segue treinando no CT. Com 29 anos, ele está em seu último ano de contrato e aguarda propostas de outros clubes. E o segundo é Clayton Sampaio. Contestado por suas atuações desde que chegou, o zagueiro voltou a receber chances com Paulo Pezzolano. Mesmo

sendo utilizado nesta largada de temporada, não há maiores expectativas quanto ao seu aproveitamento. Um dos principais pontos em relação ao defensor é seu tempo de contrato, que ainda é válido até dezembro de 2028. Se chegarem propostas, uma saída não será dificultada. Com isso, a direção busca, de forma prioritária, a contratação de mais um zagueiro ainda nesta janela. O prazo final para as negociações se encerra no dia 3 de março.

Paralelamente, o Inter tem até as 17h desta quinta-feira para decidir se vai ou não disputar a Copa Sul-Sudeste. O torneio é uma novidade do calendário deste ano e será disputado a partir de março. Ainda não há uma posição oficial por parte do clube. Caso o clube desista de participar, a vaga será repassada ao Caxias. O vencedor da competição é premiado com uma vaga na terceira fase da Copa do Brasil 2027. O início está previsto para o dia 25 de março, com término em 7 de junho.

Volante Benjamin pode ser a surpresa na lista de relacionados



Espetáculo teatral *Apus apus*, do Grupo Neelic, debate as pressões que incidem sobre a condição feminina na sociedade e será apresentado neste sábado no Olga Reverbel

ARTES CÊNICAS

O voo de um pássaro e o ser mulher

Amanda Flora
amandaf@jcrs.com.br

Um pássaro que quase nunca pousa. Que dorme, se alimenta e até mesmo as necessidades fisiológicas faz em pleno voo, enquanto atravessa continentes. Essa figura se tornou imagem central do novo espetáculo do Núcleo de Experimentação e Expansão da Linguagem Cênica (Neelic), *Apus apus* – nome científico do Andorinhão Preto. A montagem faz uma alegoria com a condição de meninas e mulheres na sociedade, os esforços sistemáticos impostos ao gênero feminino desde a infância e naturalizado na maturidade com as frases “as meninas amadurecem mais cedo” ou “mulheres conseguem fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo”.

A peça dá continuidade a uma pesquisa que o Neelic desenvolve há mais de uma década em torno das questões sociais das mulheres. “Não é o único tema do grupo, mas é um tema muito caro para nós”, afirma Desirée Pessoa, diretora da montagem performativa. “A primeira peça que montamos a partir dessas questões foi em 2011. De lá para cá, seguimos

investigando porque ainda há muito o que dizer”, conta.

Apus apus está com apresentação prevista para sábado, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1089). Os ingressos custam entre R\$ 60,00 e R\$ 30,00, à venda no site do Theatro São Pedro. Em entrevista ao **Jornal do Comércio**, a diretora da peça contou sobre a pesquisa para a produção do espetáculo.

Com dramaturgia coletiva, a motivação para a criação da peça surgiu da observação das desigualdades que atravessam o cotidiano das mulheres, especialmente no mundo do trabalho. “O que nos incomoda é a quantidade de esforço que uma mulher precisa fazer para chegar no mesmo lugar que um homem. E, muitas vezes, mesmo assim, ela não chega. Isso começa muito cedo e vai se acumulando ao longo da vida”, explica a diretora.

No espetáculo, o andorinhão preto é uma analogia simbólica aos esforços femininos para alcançar um patamar igual ou parecido ao dos homens. A ave *Apus apus* é conhecida por ficar até dez meses do ano em voo contínuo, e a explicação é dramática:

“Ele quase não pousa porque tem pernas muito frágeis. No chão, ele fica vulnerável. O voo não é exatamente liberdade. É uma condição de sobrevivência.” Essa metáfora, segundo ela, dialoga diretamente com a experiência feminina na sociedade contemporânea. “As mulheres estão sempre em movimento, sempre se esforçando, porque parar também pode ser um risco.”

Além dessa analogia, segundo a diretora, a peça traz referências teóricas, como a filósofa Simone de Beauvoir. A célebre frase dita pela escritora feminista, “não se nasce mulher, torna-se mulher”, conversa diretamente com a finalidade da peça, que é, também, mostrar que existem determinados comportamentos impostos ao gênero feminino que os definem na sociedade.

Outro conceito aderido nas pesquisas da equipe foi o de *dream gap* – ou “lacuna dos sonhos” em português –, que aponta como meninas, ainda na infância, começam a desacreditar de suas próprias capacidades, através de uma “autorregulação” comportamental. “Pesquisas mostram que isso acontece entre os cinco e sete

anos”, observa a diretora. “Algumas desistem dos seus sonhos. Outras fazem muito mais esforço para tentar alcançá-los. Somos uma geração de mulheres cansadas, exauridas”, afirma.

Esse cansaço também atravessa o processo criativo. *Apus apus* foi desenvolvida a partir da metodologia do teatro performativo, linguagem que o Neelic utiliza e pesquisa desde 2009,

combinando improvisação, experimentação corporal, escrita e registros audiovisuais. “A gente cria muito material, experimenta de tudo, até entender o que realmente precisa ficar. Depois vem um trabalho longo de edição, de limpeza, de organização da cena. É um processo que leva meses”, explica Desirée.

Sobre a escolha do elenco, a diretora afirma que os projetos são pensados a partir dos atores do grupo, sem convocação externa. “A gente não pensa primeiro no tema e depois em quem vai fazer. É o contrário. Criamos a partir das pessoas que estão aqui, das histórias e dos corpos que já compõem o grupo”, diz.

A experiência pessoal de Desirée como gestante também

atravessa o trabalho. Grávida de quatro meses, ela pretende seguir trabalhando até que a disposição física acabe. “Estreei grávida e vou seguir trabalhando enquanto for possível. Isso trouxe uma camada muito forte para o trabalho, porque escancara o quanto as mulheres precisam seguir produzindo, mesmo em momentos em que o corpo pede outra coisa”, relata.

Apus apus é compartilhado com o público, sem ter uma parede entre o palco e a plateia. O espetáculo só acontece de fato com quem está ali. “Eu estou dirigindo a mim mesma, às minhas colegas e, de certa forma, também me sensibilizando com cada espectador presente”, afirma Desirée.

Para a diretora, quem assiste à peça sai dela com mais perguntas do que respostas sobre a discrepante desigualdade de gênero que vivemos e como sair dela. “Como fazer para que as próximas gerações de mulheres não precisem pagar um preço tão alto para realizar seus desejos? Por que esse preço ainda precisa ser pago com exaustão, com adoecimento, com silenciamento?”, questiona.

fechamento

► Exportações 1

As tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros seguem prejudicando as exportações da indústria gaúcha, segundo avaliação da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). Em cartas encaminhadas ao vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e ao presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Albal, a entidade expõe a relevância da situação e solicita que as negociações bilaterais sejam retomadas para atenuar ou eliminar as tarifas ainda vigentes.

► Exportações 2

Levantamento da Fiergs aponta que, após crescimento até julho de 2025 (9%), as exportações gaúchas para os Estados Unidos passaram a registrar quedas mensais a partir de agosto do ano passado. Nos últimos cinco meses do ano, recuaram 37% frente ao mesmo período de 2024, levando a uma retração anual de 10,9% (US\$ 200,5 milhões). Entre agosto e dezembro, os embarques da indústria de transformação somaram US\$ 497,7 milhões - US\$ 292 milhões a menos que no ano anterior.

► Transplantes

A Santa Casa de Porto Alegre iniciou 2026 com um resultado histórico na área de transplantes de órgãos. Em janeiro, foram realizados 59 procedimentos, incluindo coração, fígado, rim e pulmão, configurando o melhor início de ano já registrado na história da instituição. O resultado supera o recorde anterior da série histórica, de julho de 2024, quando foram realizados 57.

► Agronegócio

As exportações brasileiras de produtos agropecuários alcançaram US\$ 10,8 bilhões em janeiro, informou o Ministério da Agricultura, em nota técnica. O valor é 2,2% inferior ao obtido no ano anterior, o equivalente a uma queda de US\$ 244 milhões ante os US\$ 11 bilhões registrados um ano antes. O setor representou 42,8% dos embarques totais do País no último ano, em comparação com 43,3% de 2024.

► Inovação

A Universidade de Caxias do Sul inaugurou ontem mais uma estrutura integrada ao seu ecossistema de inovação, o Bloco 82 - TecnoUCS/ITEC. O novo prédio de aproximadamente dois mil metros quadrados fica anexo ao Bloco 59, sede do Parque de Ciência, Tecnologia e Inovação (TecnoUCS).

► Aviação

A Embraer entregou os dois primeiros A-29 Super Tucanos para a Força Aérea Uruguai (FAU). As aeronaves fazem parte de um programa de renovação da frota e expansão das capacidades operacionais da FAU, como patrulha aérea e vigilância de fronteiras.

em foco

Corroteirista de *Foi Apenas um Acidente*, filme indicado ao Oscar,

Mehdi Mahmoudian

foi solto sob fiança de uma prisão iraniana na terça-feira, de acordo com relatos da mídia local. Mahmoudian foi preso em Teerã logo após assinar uma declaração condenando o líder da República Islâmica, o aiatolá Ali Khamenei, e a violenta repressão do regime contra os manifestantes.

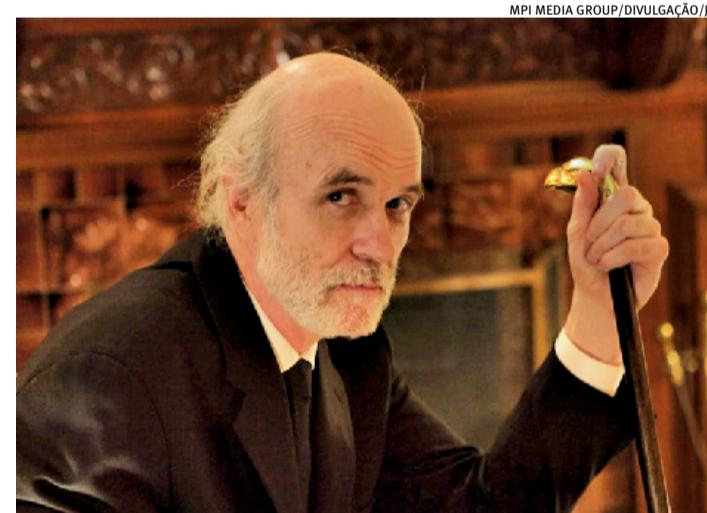
Mahmoudian, escritor e ativista político, já foi preso diversas vezes, incluindo uma pena de cinco anos que terminou em 2014 sob a acusação de "motim contra o regime". Jafar Panahi, diretor de *Foi Apenas um Acidente* e que também já foi preso pelo regime, conheceu Mahmoudian pela primeira vez na prisão. O filme está indicado ao Oscar de Melhor Roteiro Original (ao qual Mahmoudian concorre juntamente com Nader Saeivar, Shadmehr Rastin e o diretor Panahi) e Melhor Filme Internacional, representando a França.



A Sato Company, distribuidora no Brasil do tradicional estúdio de animação japonês Studio Ghibli, completou 40 anos de atuação no Brasil em 2025. Para celebrar a marca, foi realizado o

Ghibli Fest,

um festival dividido em duas partes. A partir desta quinta-feira, a segunda parte do Ghibli Fest leva aos cinemas sete obras inéditas em relação à edição anterior, além do retorno de sete sucessos que marcaram a primeira metade do festival. As animações se destacam por uma identidade visual única, que une cenários detalhados a uma expressividade emocional marcante. Entre os títulos, vão aos cinemas obras como *Nausicaä do Vale do Vento*, *O Castelo no Céu*, *Meu Amigo Totoro*, *O Serviço de Entregas da Kiki*, *O Mundo dos Pequeninos* (foto), *A Viagem de Chihiro* e *O Reino dos Gatos*. No Rio Grande do Sul, será possível assistir às sessões do festival em Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Novo Hamburgo, Pelotas, Rio Grande e São Leopoldo. Consulte a programação de seus cinemas de preferência para horários e valores de ingressos.



O ator e dramaturgo

Tom Noonan

morreu no último sábado, aos 74 anos. A morte foi confirmada na quarta-feira nas redes sociais, por meio de mensagens de colegas como a atriz Karen Sillas e o diretor Fred Dekker. Segundo Sillas, ele morreu de forma pacífica, mas a causa não foi divulgada. Noonan iniciou a carreira nos palcos de Nova York, na montagem original off-Broadway *A Criança Enterrada*, de Sam Shepard, em 1978. No cinema, especializou-se em personagens ameaçadores, como o serial killer Francis Dollarhyde em *Manhunter - Caçador de Assassinos*, do diretor Michael Mann, e o monstro Frankenstein em *Deu a Louca nos Monstros*, de Fred Dekker. Também atuou em filmes como *RoboCop 2*, *O Último Grande Herói* e *Fogo Contra Fogo*, além de aparições em séries como *Arquivo X* e *Law & Order: Special Victims Unit*.

previsão do tempo

FONTE: **METSUL**
METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul



14° 33°

A quinta-feira no Rio Grande do Sul será de sol em todas as regiões. As temperaturas seguirão elevadas, em torno de 30°C. No decorrer do dia, a chuva em forma de pancada típica de verão ocorre, mas muito concentrada na Campanha e, isoladamente, no Oeste, Sul e Centro ao longo do dia, isoladamente em função das altas temperaturas. A semana termina com sol e calor em todas as regiões. O calor mais elevado permanece no Oeste gaúcho. Algumas poucas cidades terão chuva passageira, especialmente do Centro para o Norte do Estado.

Porto Alegre

A quinta-feira terá a presença do sol pela Capital e Grande Porto Alegre. As temperaturas vão subindo aos poucos ao longo da manhã para trazer mais uma tarde de calor, típico de verão. Na sexta-feira, o sol também irá aparecer, mas no decorrer do dia surgem nuvens mais carregadas. Por isso, não se descarta chuva passageira para encerrar a semana.



22° 31°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 30° 21°	 31° 22°	 27° 21°	 30° 21°	 30° 20°
Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira